



# EMENTÁRIO

## Matriz Curricular

# 2024

 **FGV EESP**

GRADUAÇÃO  
**PBL**  
APRENDIZAGEM  
BASEADA EM  
PROBLEMAS

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Ementário Matriz Curricular FGV EESP 2024

### Disciplinas do Ciclo Básico

#### Introdução à Economia

##### OBJETIVOS

A disciplina Introdução à Economia faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo capacitar os alunos à lógica da Ciência Econômica, estabelecendo uma ponte entre a experiência cotidiana do estudante e os modelos econômicos mais simples. Ao final do curso, espera-se que os estudantes consigam relacionar o a realidade com a intuição dos modelos econômicos vistos em Introdução à Economia. Ainda, a disciplina prepara os estudantes para os modelos econômicos que serão estudados nos próximos cursos.

##### ESTRUTURA

Escolhas. Demanda. Oferta. Oferta e demanda. Mercado de trabalho. A mão invisível. Falhas de mercado. Desigualdade. Falhas de governo. As variáveis macroeconômicas. Moeda e inflação. A macroeconomia no curto prazo. A macroeconomia no longo prazo. Tributação. Previdência. Mercados de crédito.

##### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Guimarães, Bernardo e Gonçalves, Carlos Eduardo. Introdução à Economia. 2ª Edição. Elsevier. 2017

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Introdução à Programação

### OBJETIVOS

A disciplina Introdução à Programação faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo introduzir aos alunos os conceitos fundamentais de lógica de programação aplicáveis à solução de problemas em geral. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham compreendido a lógica de programação e desenvolvido habilidades de programação básicas, transponíveis para diferentes linguagens e ferramentas usualmente utilizadas pelos economistas.

### ESTRUTURA

Lógica Matemática e de Programação. Ambientes de programação e execução de programas. Estruturas básicas de armazenamento de informações. Funções. Loops, Iterações e saltos condicionais. Classes, métodos e atributos. Armazenamento de dados. Lidando com Exceções

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

BARRY, P., **Head First Python, A Brain-Friendly Guide**. O'Reilly, 2017.

CUI, Y., **Python How-To**, Manning, 2023.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Introdução às Ciências Sociais

### OBJETIVOS

A disciplina Introdução às Ciências Sociais compõem o ciclo básico de formação e tem como principal objetivo oferecer aos estudantes uma aproximação inicial com temas, questões e procedimentos de análise científica da vida social. Em contraste com o tratamento usual do tópico, centrado no ensino de escolas de pensamento e na simples interpretação de autores clássicos, o curso prioriza a formação da capacidade analítica dos alunos e alunas e se espera ao final do curso que as alunas e os alunos conheçam e entendam os mecanismos explicativos invocados pelas principais teorias para dar conta da ordem social.

### ESTRUTURA

A mão invisível da ordem social. Interesses e individualismo. Progresso e pobreza. Solidariedade e Divisão do Trabalho. Religião e Trabalho. Desigualdades: classes, gênero, raça e etária.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

DELONG, B. **Slouching Towards Utopia: An Economic History of the Twentieth Century**. Basic Books, 2022.

GRANOVETTER, M. **Society and Economics: Framework and Principles**. Harvard University Press, 2017.

GRANOVETTER, M. & SWEDBERG, R. (org.) **The Sociology of Economic Life (3th ed.)**. Routledge, 2018.

POLANYI, Karl **A Grande Transformação: As Origens Políticas e Econômicas da Nossa Época**. Contraponto, 2021 [1944]

SWEDBERG, R. **Principles of Economic Sociology**. Princeton University Press, 2003.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Matemática I

### OBJETIVOS

A disciplina Matemática I faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo apresentar aos estudantes noções de limites de funções reais de uma variável, bem como entender os conceitos de derivação e integração nesse espaço. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido a habilidade de entender profundamente os objetos de interesse (limites, derivadas e integrais de funções reais de uma variável), bem como as técnicas de cálculo dos mesmos e suas principais aplicações, tanto para economia quanto para a continuidade do ensino de matemática.

### ESTRUTURA

Limites de Funções Reais, Definição e Cálculo de Derivadas, Aplicações de Derivadas, Integral Real: definição, cálculo e aplicações

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

STEWART, J., **Cálculo**, volume I. Tradução da 8ª edição norte-americana, Cengage Learning, 2013.

GUIDORIZZI, H.L., **Um curso de cálculo**, volume 1 5ª edição, LTC, 2001.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Matemática Financeira

### OBJETIVOS

A disciplina Matemática Financeira faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo apresentar os principais elementos aplicados de matemática financeira. Nesse contexto, a estrutura do curso é focada no desenvolvimento dos diferentes regimes de capitalização existentes e as principais operações financeiras a eles associados. As aplicações são voltadas às operações realizadas no mercado brasileiro. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham familiaridade com as principais operações financeiras e com produtos financeiros brasileiros.

### ESTRUTURA

Regimes de Capitalização. Juros Simples. Desconto Simples. Juros Compostos. Equivalência de Capitais. Sequência de Capitais. Sistemas de Amortização.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Hazzan, S e Pompeo, J.N. - Matemática Financeira, 7a edição. Editora Saraiva, 2012.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## PBL

### OBJETIVOS

A disciplina PBL faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo introduzir os alunos na metodologia Problem Based Learning, empregada no curso de graduação em Economia. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham tomado contato com os principais elementos e estrutura do PBL, para que compreendam a dinâmica da pré e pós-discussão, bem como os papéis de líder, secretário, membro do grupo e tutor.

### ESTRUTURA

O PBL no Ensino Superior: Fundamentos e Estrutura. O PBL na EESP. Dinâmica do PBL: Elementos e estrutura. Papéis no PBL.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Álgebra Linear I

### OBJETIVOS

A disciplina Álgebra Linear I faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo apresentar aos estudantes algumas noções básicas de álgebra matricial e sua relação com a solução de sistemas de equações lineares, uma vez que esse tema foi retirado do conteúdo obrigatório do ensino médio no Brasil. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido a habilidade não apenas de resolver sistemas de equações lineares complexos, mas também a habilidade de utilizar as noções de álgebra matricial para analisar esses sistemas quanto a existência de solução e sua possível unicidade, além de terem adquirido noções básicas de geometria plana no espaço.

### ESTRUTURA

Representação de sistemas de equações lineares na forma matricial, eliminação gaussiana, matrizes, operações com matrizes e matrizes inversas. A função determinante, cálculo e propriedades dos determinantes, operações com vetores, produto escalar e projeções, produto vetorial e retas e planos no espaço tridimensional.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

RORRES, ANTON, **Álgebra Linear com Aplicações**, 10ª edição, Bookman, 2001.



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Estatística I

### OBJETIVOS

A disciplina Estatística I faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo capacitar os alunos para a análise e modelagem de fenômenos probabilísticos. Ao final do curso, espera-se que consigam modelar e descrever fenômenos aleatórios, usando técnicas probabilísticas e descritivas, sendo capazes de transferi-las para outras áreas do conhecimento.

### ESTRUTURA

Elementos de probabilidade: espaços de probabilidade, eventos, função de probabilidade; independência, probabilidades condicionais e espaços produto; variáveis aleatórias discretas (Bernoulli, binomial, Poisson, geométrica e hipergeométrica) e contínuas (uniforme, exponencial, normal, gama); Valor esperado, média, variância, momentos de ordem superior. Variáveis aleatórias conjuntamente distribuídas; função de densidade de probabilidade condicional; esperança condicional; covariância e correlação; sequências de variáveis aleatórias: noção, conceitos de convergência. Leis dos Grandes Números: conceito, a lei fraca, a lei forte; função geratriz de momentos; teorema central do limite; fundamentos de simulação Monte Carlo.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (B)

MEYER, Paul L. **Probabilidade: aplicações à estatística**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000. (M)

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Filosofia Moral e Ética

### OBJETIVOS

A disciplina Filosofia Moral e Ética integra o ciclo básico de formação do estudante e tem como principal objetivo realçar a importância da ética e da filosofia para as decisões tomadas por economistas. Para tanto, os estudantes travarão contato com as principais tradições filosóficas e seus desdobramentos recentes para que possam entender argumentos morais de modo racional e coerente. Ao final do curso, se espera que os estudantes tenham obtido o ferramental teórico e a linguagem necessária para debater problemas normativos contemporâneos.

### ESTRUTURA

Mercado e moralidade. A virtude e os interesses. Os direitos e deveres dos cidadãos e do Estado. As múltiplas dimensões da liberdade. Liberalismo, propriedade privada e justiça social. Cidadania e as desigualdades.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

HAUSMAN, D.; MCPHERSON, M. & SATZ, D. **Economic Analysis, Moral Philosophy and Public Policy (3<sup>rd</sup> ed.)**. Cambridge University Press, 2016.

WOLFF, J. **An Introduction to Moral Philosophy**. W.W. Norton & Company. 2018.

RAWLS, J. **A Theory of Justice**. Harvard University Press, 1999 [1971]

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Introdução à Finanças

### OBJETIVOS

A disciplina de Introdução à Finanças faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo ensinar aos estudantes os princípios elementares a respeito do funcionamento do mercado financeiro, da gestão financeira das empresas e do papel da moeda na economia. São apresentadas as noções a respeito funcionamento da administração financeira das empresas, do sistema financeiro, e em particular do mercado de capitais, e dois modelos econômicos que sintetizam o comportamento dos agentes econômicos (moral hazard e corrida bancária). Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido a habilidade de compreender os papéis das instituições do mercado financeiro, do funcionamento e finalidades dos instrumentos financeiros, assim como os mercados em que eles são negociados.

### ESTRUTURA

Objetivos e Funções de Finanças. Introdução às Finanças Corporativas. Introdução ao Mercado Financeiro. Classes de Ativos e Instrumentos Financeiros. Fundos de Investimentos e Outras Empresas de Investimento. Mercados monetário, de crédito, capitais e cambial.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. Princípios de Finanças Corporativas. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D.; LAMB, R. Fundamentos de administração financeira. Porto Alegre: Bookman, 2013.

WELCH, Ivo. Corporate Finance. 5. ed., 2022. Disponível em: <https://book.ivo-welch.info/read/>.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Matemática II

### OBJETIVOS

A disciplina Matemática II faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo capacitar os alunos a lidarem com modelos formais, especialmente econômicos, sendo necessária para a compreensão e bom aproveitamento de muitas outras disciplinas como Micro e Macroeconomia, Estatística e Econometria. São apresentadas noções de cálculo diferencial e integral para funções de duas ou mais variáveis, além de testes de convergência de séries e métodos de solução de equações diferenciais, destacando as diversas aplicações do cálculo. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido a habilidade de generalizar e aplicar os conceitos estudados, não só em modelos econômicos, mas também em outras situações da vida real.

### ESTRUTURA

Funções de duas ou mais variáveis e derivadas parciais; Equação do plano tangente, aproximações lineares e diferenciais; Regra da cadeia para funções de duas ou mais variáveis; O teorema da função implícita e estática comparativa; Derivada direcional e gradiente; Otimização de funções de duas ou mais variáveis.; Otimização com restrições de igualdade e desigualdade e o método dos multiplicadores de Lagrange; O significado do multiplicador de Lagrange e teoremas de envoltória; Testes de convergência de séries; Integrais duplas; Coordenadas polares; Equações diferenciais lineares ordinárias de 2ª ordem.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

STEWART, J., **Cálculo**, volume II. Tradução da 8ª edição norte-americana, Cengage Learning, 2016.

SIMON, C. & BLUME, L., **Matemática para Economistas**, Porto Alegre: Bookman, 2004.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Projeto I

### OBJETIVOS

A disciplina Projeto I faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo capacitar os alunos a realizarem um projeto de pesquisa e colocá-los em contato com bases de dados nacionais nos diversos âmbitos da Economia. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido a habilidade de redigir e apresentar de forma satisfatória o projeto de pesquisa em questão e conheçam bases de dados nacionais importantes.

### ESTRUTURA

Estrutura de um projeto de pesquisa acadêmico. Normas ABNT. Metodologias de Pesquisa. LaTeX. Bases de Dados Nacionais.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Álgebra Linear II

### OBJETIVOS

A disciplina Álgebra Linear II faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo desenvolver uma sólida intuição sobre álgebra linear, sua interpretação geométrica e suas aplicações. Esse instrumental permitirá ao aluno lidar com alguns modelos econômicos e, sobretudo, será necessário para a compreensão e bom aproveitamento das disciplinas de Econometria, Matemática II e Matemática III. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido a habilidade de generalizar e aplicar os conceitos estudados, sobretudo em modelos econométricos, mas também em problemas de otimização e sistemas de equações diferenciais e em diferenças.

### ESTRUTURA

Espaços vetoriais: bases, coordenadas e dimensão; Espaços fundamentais de uma matriz; Transformações lineares de  $R^n$  em  $R^m$  e suas propriedades; Diagonalização de matrizes quadradas (autovalores, autovetores e aplicações); Produtos internos arbitrários; Projeção ortogonal em um subespaço vetorial de  $R^n$  e Processo de Gram-Schmidt (aplicações a econometria); Diagonalização de matrizes simétricas e Classificação de formas quadráticas (aplicações ao cálculo).

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ANTON, H. e RORRES, C., *Álgebra Linear com Aplicações*, 10ª edição, Bookman, 2001.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Introdução à Ciência de Dados

### OBJETIVOS

A disciplina Introdução à Ciência de Dados faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo capacitar os alunos e alunas para realizar tarefas de extração, transformação e leitura de dados. Ao final do curso, espera-se que eles saibam: (1) identificar a estrutura de uma base de dados; (2) conhecimento sobre os tipos de variáveis presente em bancos de dados; (3) extrair dados econômicos das principais fontes (IBGE, BCB, *Federal Reserve*); (4) realizar tratamento de dados; (5) análise e extração de informação dos dados existentes; (6) gerar visualizações de dados; (7) disponibilizar dados para consumo de terceiros.

### ESTRUTURA

Tipos de variáveis; Tipos de estrutura de dados; Dados estruturados / banco de dados relacionais; Dados de fontes externas; Tratamento de dados: Erro de entrada, Dados mascarados/truncados, Dados ausentes; Transformações de dados: log / max-min / padronização, One-hot / funções textuais; Visualizações de dados categóricos, numéricos; Visualizações de duas ou mais variáveis e Gravação de dados. Medidas resumo de posição; medidas resumo de dispersão; diagrama de caixa; correlação de variáveis; PCA.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

PROVOST, F; FAWCETT, T. **Data Science for Business: What You Need to Know about Data Mining and Data Analytic Thinking**. O'Reilly Media, Inc., 2013.

BÉKÉS, GÁBOR, AND GÁBOR KÉZDI. **Data analysis for business, economics, and policy**. Cambridge University Press, 2021.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Estatística II

### OBJETIVOS

A disciplina Estatística II faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo capacitar os alunos para a análise e modelagem de fenômenos probabilísticos e introduzir ideias básicas de inferência estatística. Outro objetivo da disciplina é treinar o aluno na utilização de softwares estatísticos em aplicações empíricas. Ao final do curso, espera-se que consigam modelar e descrever fenômenos aleatórios, usando técnicas probabilísticas e descritivas; além de dominar a construção e o uso de técnicas de inferência estatística, sendo capazes de generalizá-las para outras áreas do conhecimento.

### ESTRUTURA

Amostragem. Estatística suficiente. Teoria de estimação pontual e propriedade dos estimadores. Método dos momentos. Estimadores de máxima verossimilhança. Distribuição amostral (chi-quadrado, t e F). Intervalos de confiança. Fundamentos de testes de hipótese. Testes de razão de verossimilhança. Testes para média e variância. Introdução aos modelos lineares. Método bootstrap.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (B)

MEYER, Paul L. **Probabilidade: aplicações à estatística**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000. (M)

CASELLA, George; BERGER, Roger L. Inferência estatística. Tradução da 2ª edição norte-americana. **São Paulo: Cengage Learning**, 2010. (C)

BERTSEKAS, Dimitri; TSITSIKLIS, John N. **Introduction to probability**. 2ª ed. Massachusetts Institute of Technology, 2008. (T)



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Microeconomia I

### OBJETIVOS

A disciplina Microeconomia I faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo apresentar aos alunos os modelos de escolhas dos agentes econômicos (consumidores e firmas), de forma a compreender os resultados econômicos que derivam das interações entre eles. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de avaliar eventos econômicos sob a ótica da abordagem analítica microeconômica.

### ESTRUTURA

Teoria do Consumidor. Teoria da Firma. Mercados e Competição. Falhas de Mercado. Estruturas de Mercado. Equilíbrio Geral. Trocas.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Nicholson, W.; Snyder, C. M. Microeconomic theory: Basic principles and extensions. Cengage Learning, 10ª edição, 2012.

Varian, H. R. Microeconomia: uma abordagem moderna. 9ª edição. 2012.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Projeto II

### OBJETIVOS

A disciplina Projetos II faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo incentivar os estudantes a pensarem em soluções para um problema social complexo. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido experiência com trabalhos em grupo e com o planejamento de um projeto de pesquisa/consultoria.

### ESTRUTURA

Gestão de Projetos. Orçamento. Cronograma. Problemas Complexos.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Contabilidade

### OBJETIVOS

A disciplina Contabilidade faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo a apresentação e discussão de conceitos, princípios, reconhecimento e mensuração de transações financeiras para a análise de desempenho e liquidez empresariais. A ferramenta que leva do reconhecimento e mensuração das transações financeiras às análises desejadas são as chamadas demonstrações financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração dos Fluxos de Caixa). Por sua vez, essa análise pressupõe a necessidade de tomada de decisões nessas empresas, que é o tema fundamental de disciplinas de Finanças Corporativas e Investimentos em ativos financeiros. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido as habilidades de compreensão da informação contábil, mensuração de transações financeiras básicas e análise introdutória das demonstrações contábeis primárias.

### ESTRUTURA

Convenções e conceitos básicos em contabilidade. Balanço Patrimonial: ativo, passivo e patrimônio líquido. Demonstração do Resultado do Exercício: receitas e despesas. Demonstração dos Fluxos de Caixa: operacional, investimento e financiamento. Reconhecimento e mensuração. Análise de demonstrações financeiras: medidas de rentabilidade e risco.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Weil, R. L., Schipper, K., e Francis, J. Contabilidade Financeira: Introdução aos Conceitos, Métodos e Aplicações, tradução da 14ª. Edição, Cengage Learning, 2016.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Matemática III

### OBJETIVOS

A disciplina Matemática III faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo capacitar os alunos a resolverem problemas de otimização dinâmica em modelos determinísticos com tempo discreto. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de compreender e resolver esse tipo de problema utilizando uma linguagem matemática rigorosa.

### ESTRUTURA

Conjuntos e Notações. Sequências. Equações em Diferenças. Otimização Dinâmica. Inconsistência Dinâmica.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Contabilidade Social

### OBJETIVOS

A disciplina de Contabilidade Social faz parte do ciclo básico e tem como objetivo apresentar os principais conceitos e aplicações associados às contas nacionais. A abordagem será voltada para a formação em Economia, alinhando, desse ponto de vista, os elementos fundamentais de contas nacionais e apresentando os conceitos e aplicações. O foco será a conjugação de elementos teóricos à realidade prática de cada aspecto abordado ao longo da disciplina. Com isso, espera-se que o desenvolvimento de cada tema tenha um entrelaçamento entre a teoria e a realidade aplicada. Ao término da mesma, os participantes deverão dominar os principais conceitos associados às contas nacionais, conjugando com elementos aplicados.

### ESTRUTURA

Introdução à contabilidade social; agregados macroeconômicos e identidades contábeis; usos e fontes de recursos; números índice; sistema de Contas Nacionais Trimestrais; inflação e índices de preços; mercado de trabalho; balanço de pagamentos; sistema monetário e agregados monetários; matriz insumo-produto.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ALEM, ANA CLAUDIA, **Macroeconomia – teoria e prática no Brasil**. 2ª edição, Atlas, 2018.

FEIJO, C.A.; RAMOS, R.L.O., **Contabilidade social: referência atualizada das contas nacionais no Brasil**. 5ª edição, Elsevier, 2017.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Direito Empresarial

### OBJETIVOS

A disciplina Direito Empresarial faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo compreender o papel do direito na organização e funcionamento da economia. O curso estuda as bases de organização jurídica do mercado, em geral, e da empresa, em particular. E aborda tendências de interação entre o mercado e a realidade social e ambiental do país. Espera-se, ao final do curso, que os alunos compreendam conceitos básicos de direito empresarial e desenvolvam habilidades para refletir sobre papel das empresas na vida econômica e social do país.

### ESTRUTURA

Noções e conceitos fundamentais de direito. Autonomia privada. Risco e responsabilidade empresarial. Organização das empresas. Meio ambiente e questões sociais. Regulação global. Criação de novos mercados. Segurança jurídica e judiciário.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ARIDA, P., BACHA, E. L. & RESENDE, A. L. (2005). Credit, interest, and jurisdictional uncertainty: Conjectures on the case of Brazil. In F. Giavazzi, I. Goldfajn & S. Herrera (Eds.), *Inflation targeting, debt, and the Brazilian experience, 1999 to 2003*. Cambridge: MIT Press. p. 265-293.

LAMY FILHO, Alfredo; BULHÕES PEDREIRA, José Luiz (coords). *Direito das Companhias*. Volume I. São Paulo: Forense. 2017.

SALOMÃO FILHO. Calixto. *O novo direito societário*. São Paulo: Malheiros. 2006.

PAIEMENT, Philip. *Transnational Sustainability Laws*. Cambridge: Cambridge Core, 2017.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Econometria I

### OBJETIVOS

A disciplina Econometria I faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo capacitar os alunos para análise econométrica de modelos econômicos de forma rigorosa e científica, usando dados em *cross-section*. Ao final do curso, espera-se que eles saibam identificar a diferença entre correlação e causalidade e entendam as hipóteses necessárias para que possamos interpretar uma evidência como causal.

### ESTRUTURA

Regressão Linear Simples. Regressão Linear Múltipla. Variáveis Instrumentais. Modelo de Escolha Discreta.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Introduction to econometrics** (2ª edição) 2012.

HANCK, C. ARNOLD, M., GERBER, A., SCHMELZER, M. **Introduction to Econometrics with R**. (2023, <https://www.econometrics-with-r.org/>)

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Macroeconomia I

### OBJETIVOS

A disciplina de Teoria e Política Macroeconômica I faz parte do ciclo básico e tem como objetivo principal apresentar os principais elementos da teoria macroeconômica aplicada, orientando-se basicamente em torno dos principais elementos teóricos e suas aplicações. Adicionalmente, o curso também se foca nas principais questões de política econômica contemporânea. Ao final da disciplina espera-se que os participantes tenham adquirido o conhecimento dos principais aspectos teóricos envolvendo a teoria macroeconômica e desenvolvido sua capacidade de articular com elementos da realidade.

### ESTRUTURA

Contas Nacionais; Produto Interno Bruto; Fluxo Circular da Renda; Óticas do PIB; Renda Agregada; Demanda Agregada; Inflação; Emprego e Desemprego; Modelo Clássico; Modelo Keynesiano; Modelo IS-LM; Modelo OA-DA; Curva de Phillips; Crítica Monetarista; Expectativas Racionais; Novos-Clássicos; Curva de Oferta de Lucas; Modelos RBC; Novos-Keynesianos; Nova Síntese Neoclássica; Macroeconomia Aberta; Taxa de Câmbio Real; Paridade do Poder de Compra; Paridade de Juros; Modelo IS-LM-BP; Mercado de Trabalho; Modelo de 3 Equações; Modelo de 3 Equações em Economia Aberta; Macroeconomia Aberta no Médio Prazo.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

FROYEN, R., **Macroeconomia**. 2ª edição, Saraiva, 2017.

CARLIN, W.; SOSKICE, D., **Macroeconomics: institutions, instability and the financial system**. Oxford University Press, 2014.

MANKIW, N.G., **Macroeconomia**. 7ª edição, LTC, 2010.

ROMER, D., **Advance macroeconomics**. 4ª edição, McGraw Hill, 2012.



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Microeconomia II

### OBJETIVOS

A disciplina Microeconomia II faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo apresentar noções e conceitos básicos de Teoria dos Jogos, o ferramental teórico que os economistas têm para analisar situações que envolvem interações estratégicas entre mais de um agente econômico. Ao final do curso, espera-se que os estudantes sejam capazes de formalizar estratégias, crenças e noções de equilíbrios para aplicá-las a diversos contextos econômicos.

### ESTRUTURA

Definição de estratégias. Definição de um jogo em forma normal. Jogos estáticos com informação completa. Equilíbrio de Nash. Definição de um jogo em forma extensiva. Jogos dinâmicos com informação completa. Equilíbrio de Nash em subjogo perfeito. Definição de crenças. Jogos estáticos com informação incompleta. Equilíbrio de Nash Bayesiano. Jogos dinâmicos com informação incompleta. Equilíbrio de Nash Bayesiano Perfeito

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Game Theory for Applied Economists,” Robert Gibbons. Princeton University Press, 1992. 2.

Auction Theory, Second Edition, Vijay Krishna. Elsevier, 2010. [V]

Lectures in Labor Economics, Daron Acemoglu and David Autor – Chapter 6 [AA]

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Projeto III

### OBJETIVOS

A disciplina Projetos III faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo incentivar os estudantes a pensarem em soluções e planejar a execução para um problema social complexo. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido experiência com trabalhos em grupo e com o planejamento e execução de um projeto de pesquisa/consultoria.

### ESTRUTURA

Gestão de Projetos. Orçamento. Cronograma. Problemas Complexos.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Interpretações do Brasil

### OBJETIVOS

A disciplina Interpretações do Brasil faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo explorar temas, autores e questões referentes à realidade brasileira. Ao final do curso, espera-se que os alunos sejam capazes de fazer uma leitura aplicada e críticas de clássicos do pensamento social no Brasil, relacionando-a a dados empíricos.

### ESTRUTURA

O legado do Brasil Colônia. O jeitinho brasileiro. O homem cordial e patrimonialismo. Escravidão, racismo e desigualdade.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

BUARQUE DE HOLANDA, S., **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SOUZA, P. H. G., **Uma história de desigualdade: concentração de renda entre os ricos no Brasil, 1926-2013**. São Paulo: Hucitec Editora, 2018.

FREYRE, G., **Casa-Grande & Senzala**, São Paulo: Global, 2006.

LAZZARINI, S., **Capitalismo de laços: os donos do Brasil e suas conexões**. São Paulo: Elsevier, 2011.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Formação Econômica do Brasil

### OBJETIVOS

A disciplina Formação Econômica do Brasil faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo fornecer diferentes explicações para o empobrecimento relativo do Brasil no século XIX. Ao final do curso, espera-se que os alunos dominem a formação da economia nacional – desde o princípio da colonização portuguesa até a expansão da economia cafeeira, analisando diferentes pontos de vista teóricos e históricos relevantes ao período em foco.

### ESTRUTURA

Colonização e desenvolvimento de longo prazo. Economia do açúcar e do ouro. Escravidão. Crise da Independência. Desenvolvimento no Império. Industrialização

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

FURTADO, C., **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

HABER, S., **How Latin America fell behind: Essays on the economic histories of Brazil and Mexico, 1800-1914**. Stanford: Stanford University, 1997.

LUNA, F.; KLEIN, H., **Escravidão no Brasil**, São Paulo: EdUsp, 2010.

SUZIGAN, W., **Indústria brasileira: origem e desenvolvimento**. Ed. Hucitec, 2000.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Econometria II

### OBJETIVOS

A disciplina Econometria II faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo capacitar os alunos a modelarem dados de Séries de tempo. As técnicas são utilizadas principalmente em dados de Macroeconomia e Finanças, além de amplamente utilizados em outras ciências. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham aprendido um conjunto de modelos essenciais para a formação de qualquer economista e que sejam capazes de aplicá-los a dados reais, formular e testar hipóteses teóricas e implementá-las via estratégia empírica, além de construir e avaliar previsões econômicas.

### ESTRUTURA

Introdução. Modelos ARMA. Previsão. Processos Integrados. Raiz Unitária: Testes. Modelos de Heterocedasticidade Condicional. Modelo VAR e VAR Estrutural. Modelos de Cointegração. Modelos Estruturais de Séries de Tempo.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

MILLS, T. **Applied Time Series Analysis: A Practical Guide to Modeling and Forecasting**, 1st Edition, 2019.

ENDERS, W. **Applied Econometric Time Series**. Wiley (2004)

HEIJ, C; DE BOER, P.; FRANCES, P. H.; KLOEK, T.; VAN DIJK, H. K. **Econometric Methods with Application in Business and Economics**. Oxford University Press (2004).

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Introdução à Ciência Política

### OBJETIVOS

A disciplina Introdução à Ciência Política faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo introduzir conceitos básicos da ciência política, capacitando alunas e alunos a entenderem o funcionamento das democracias contemporâneas. Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de compreender a emergência e evolução do governo representativo; em especial, deverá ter claro a centralidade que as eleições, entendidas como um método específico de seleção e controle dos governantes, têm nos governos contemporâneos.

### ESTRUTURA

Liberdades negativa e positiva. Instituições extrativas e inclusivas. Os princípios do governo representativo. Sufrágio universal e democratização. Políticas programáticas e clientelistas. Partidos políticos e a disputa pelo poder. Leis eleitorais e sua influência sobre as estratégias de partidos e candidatos. Comportamento eleitoral, racionalidade e accountability.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

COX, G.W. **Making votes count: strategic coordination in the world's electoral systems**. Cambridge University Press, 1997.

DAHL, R.A. **Polyarchy: Participation and opposition**. Yale University Press, 2008.

MANIN, B. **The Principles of Representative Government**. Cambridge University Press, 1992.

PRZEWORSKI, A., 2018. **Why bother with elections?** John Wiley & Sons, 2018.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Macroeconomia II

### OBJETIVOS

A disciplina Macroeconomia II faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo capacitar os estudantes entenderem os principais aspectos que diferenciam a renda per capita dos países. De outra forma, entender os elementos que promovem ou impedem o crescimento econômico dos países. Familiarizar os alunos principais modelos de crescimento econômico das escolas neoclássica e de crescimento endógeno. Discutir com os alunos principais evidências empíricas disponíveis sobre crescimento econômico. Ao final do curso, espera-se que os estudantes sejam capazes de usar o conhecimento sobre os modelos e evidências empíricas para diagnosticar os entraves ao crescimento econômico sustentável de países.

### ESTRUTURA

Fatos estilizados de crescimento econômico. Contabilidade de Crescimento. Convergência absoluta e condicional de renda per capita entre países. Modelo de Solow. Modelo de Ramsey. Modelo AK. Modelos de Progresso Técnico Endógeno.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

AGHION, P.; HOWITT, P., **The Economics of Growth**. The MIT Press, 2009.

BARRO, R.; SALA-I-MARTIN, X., **Economic Growth**. 2ª edição, The MIT Press, 2003.

ONES, C.; VOLLRATH, D., **Introduction to Economic Growth**, 3ª edição, WW Norton & Co, 2013.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Economia Brasileira

### OBJETIVOS

A disciplina Economia Brasileira faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo apresentar um conjunto de questões essenciais para a compreensão da dinâmica da economia brasileira ao longo do último século e no momento presente. Serão abordados grandes tópicos da economia brasileira como a industrialização e o crescimento econômico, o endividamento externo e a crise fiscal do estado, planos de estabilização, dinâmica industrial, educação e a questão social. Em termos temporais, esta disciplina abarca a história econômica do Brasil republicano, do final do século XIX aos nossos dias. Trata-se de um curso de formação, central por incluir questões históricas, teóricas e conceituais discutidas em outras disciplinas.

### ESTRUTURA

Industrialização e crescimento econômico. Educação e questão social. Endividamento externo e crise fiscal do Estado. Inflação e planos de estabilização. Política econômica recente.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ABREU, M., **A Ordem do Progresso: Dois Séculos de Política Econômica na República**. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A.; BARROS DE CASTRO, L.; HERMANN, J., **Economia Brasileira Contemporânea**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

WELLER, L., Entre crises: política econômica no Brasil da Nova República. (2024, no prelo).



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## História Econômica I

### OBJETIVOS

A disciplina História Econômica I faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo capacitar os estudantes a compreender os mecanismos do comércio e da colonização europeia no ultramar nas suas diferentes etapas. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido as habilidades de entender o funcionamento das feitorias e das companhias orientais de comércio inglesa, holandesa e francesa, além das características principais da primeira e da segunda expansão europeia na América, África e na Ásia.

### ESTRUTURA

A primeira expansão europeia: c. 1492 - c. 1824. Feitorias e colônias no ultramar europeu. As companhias europeias de comércio na Ásia. O comércio asiático e minas e plantations americanas. Os ocidentais na África e na Ásia. Revolução industrial, a Inglaterra e a China. A navegação a vapor e a nova economia marítima.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Acemoglu, D., Johnson, S., & Robinson, J. (2005). "The Rise of Europe: Atlantic Trade, Institutional Change, and Economic Growth". *The American Economic Review*, 95(3), 546–579

Alfred W. Crosby. *Imperialismo Ecológico - A expansão biológica da Europa 900-1900*, Companhia das Letras, São Paulo, 2011. Cap 8 – Animais.

Ann M. Carlos and Stephen Nicholas, "Giants of an Earlier Capitalism": The Chartered Trading Companies as Modern Multinationals", *The Business History Review*, Vol. 62, No. 3, 1988, pp. 398-419

Benedikt Stuchtey, "Colonialism and Imperialism, 1450-1950", *European History Online* Acessível em <http://ieg-ego.eu/en/threads/backgrounds/colonialism-and-imperialism>

Branko Milanovic, *The Americas, armed trade and cheap energy: review of Kenneth Pomeranz's "The Great Divergence"*, 01/09/2018. Acessível em <http://glineq.blogspot.com/2018/09/the-americasarmed-trade-and-cheap.html>

Britannica, "Tokugawa period", Acessível em <https://www.britannica.com/event/Tokugawa-period>

Caroline Piquet, *The Turbulent History of the Suez Canal*. Acessível em <https://news.cnrs.fr/articles/the-turbulent-history-of-the-suez-canal>

Courtney Faal, *The Partition of Africa*. Acessível em <https://www.blackpast.org/global-africanhistory/partition-africa/>

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



Fernand Braudel. A dinâmica do capitalismo, Rio de Janeiro, ed., Rocco, 1987, 94 pp.

Fritz Blackwell "The British Impact on India, 1700-1900". Acessível em <https://www.asianstudies.org/publications/eaa/archives/the-british-impact-on-india-1700-1900/>

Huang Qichen, "O exercício da Soberania e da Administração por parte do governo chinês em Macau entre o século XVI e meados do século XIX", Administração, n. 48 (X), 2000, pp. 657-675

J. Bolt and Jan Luiten van Zanden, The Maddison Project: Maddison style estimates of the evolution of the world economy. A new 2020 update. Maddison-Project Working Paper WP-15 Maddison Historical Statistics, Acessível em <https://www.rug.nl/ggdc/historicaldevelopment/maddison/>

Kevin H. O'Rourke, Jeffrey G. Williamson, "Did Vasco da Gama Matter for European Markets?" The Economic History Review, New Series, Vol. 62, No. 3, 2009, pp. 655-684

L.F. de Alencastro, Feitorias e Enclaves Coloniais: Macau, Deshima, Ajudá e Bahia

L.F. de Alencastro, "O Aprendizado da Colonização", cap. 1, "O Trato dos Viventes" (nova edição, 2021).

Nathan Nunn. Historical Development. Handbook of Economic Growth, chap 7, Vol. 2, Philippe Aghion and Steven Durlauf, eds. Elsevier (2014): 347-402.

Peter C. Perdue. Review of Pomeranz, The Great Divergence: China, Europe, and the Making of the Modern World Economy., 2000. Acessível em <https://networks.hnet.org/node/20292/reviews/21064/perdue-pomeranz-great-divergence-china-europe-and-making-modern-world>

R.D.Fitzgerald, The Steamboat: First Instrument Of Imperialism. Acessível em <https://www.encyclopedia.com/science/encyclopedias-almanacs-transcripts-and-maps/steamboatfirst-instrument-imperialism>

Trans-Atlantic Slave Trade Database. Acessível em <https://www.slavevoyages.org/>

Victor Lieberman, "The Qing Dynasty and Its Neighbors, Early Modern China in World History", Social Science History Volume 32, Number 2, 2008, pp. 281-304

Wim Klooster. "Trading Companies." Europe, 1450 to 1789: Encyclopedia of the Early Modern World. 2004. Encyclopedia.com. Acessível em <http://www.encyclopedia.com/doc/1G2-3404901136.html>

Xavier Duran. "The First U.S. Transcontinental Railroad: Expected Profits and Government Intervention." The Journal of Economic History 73, no. 1 (2013): 177-200.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



Xiaodong Zhu. Understanding China's Growth: Past, Present, and Future. *The Journal of Economic Perspectives*, 26(4), 2012, 103–124.

---

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Economia Internacional

### OBJETIVOS

A disciplina Economia Internacional faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo capacitar os alunos a entenderem as causas e as consequências dos fluxos de comércio internacional, incluindo como políticas comerciais afetam tais fluxos e como as próprias políticas são determinadas. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido a habilidade de analisar desenvolvimentos no comércio internacional de forma crítica e bem fundamentada em teoria, e que consigam entender o arcabouço institucional e teórico por trás de políticas comerciais e interpretar suas consequências.

### ESTRUTURA

O modelo Ricardiano. O modelo de fatores específicos. O modelo de proporção de fatores. O modelo padrão de comércio internacional. Comércio internacional com concorrência monopolística. Firms no comércio internacional. Os instrumentos de política comercial. A economia política do comércio internacional. O sistema multilateral de comércio. Acordos preferenciais de comércio. Comércio internacional e o meio ambiente. A política comercial brasileira.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. "International Economics: Theory and Policy". 10th Edition. Addison Wesley, 2015.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## História do Pensamento Econômico

### OBJETIVOS

A disciplina História do Pensamento Econômico faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo apresentar as principais transformações na história do pensamento econômico entre o final do século XVIII e meados do século XX. Ao final do curso, espera-se que os alunos possam identificar as principais ideias dos pensadores apresentados e compreender sua contribuição para a teoria econômica moderna, relacionando as ideias estudadas ao contexto histórico em que elas se desenvolveram, bem como desenvolver uma percepção mais ampla de como a ciência se desenvolve e quais são as limitações desse processo.

### ESTRUTURA

O surgimento do liberalismo econômico. Os economistas clássicos. A crítica à economia clássica. O efeito das guerras no pensamento econômico do século XX

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

IRWIN, D., *Against the Tide: An Intellectual History of Free Trade*. Princeton University Press, 1996.

RONCAGLIA, A., *The Wealth of Ideas. A History of Economic Thought*. Cambridge University Press, 2009.

SANDMO, A., *Economics Evolving: A History of Economic Thought*. Princeton University Press, 2011.

SINGER, P., *Marx, A Very Short Introduction*. Oxford University Press, 2000.

WINCH, D., *Malthus, A Very Short Introduction*. Oxford University Press, 2013.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## História Econômica II

### OBJETIVOS

A disciplina História Econômica II faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo introduzir aos alunos questões históricas ligadas às finanças internacionais e ao desenvolvimento econômico mundial, desde a Revolução Industrial até os nossos dias. Os alunos estudarão como políticas econômicas, guerras, inovações tecnológicas, mudanças de padrões monetários, demografia e a globalização de comércio e de fatores de produção transformaram a economia mundial desde o século XVIII. Duas perguntas norteiam o curso: (1) por que alguns poucos países enriqueceram enquanto os demais tornaram-se relativamente mais pobres? (2) como evoluiu o sistema monetário-financeiro internacional? Estas perguntas serão abordadas a partir da leitura de uma bibliografia cliométrica, que aplica métodos quantitativos e teoria econômica no estudo da história.

### ESTRUTURA

Revolução industrial e sua difusão: Reino Unido e EUA. Arranjos monetários e crises: Padrão Ouro, Grande Depressão e Bretton Woods. Catching-up e Lagging Behind no pós-guerra: Europa, URSS, Coréia do Sul, Taiwan e China. Globalização e crises financeiras na virada do século XXI.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ALLEN, R., "**The Rise and Decline of the Soviet Economy**", Canadian Journal of Economics, vol. 34, (2001) pp 859-881.

ALLEN, R., "**Why the industrial revolution was British: commerce, induced invention, and the scientific revolution.**" The Economic History Review, vol. 64, no. 2 (2011), pp. 357-384.

CRAFTS, N.; FEARON, P., "**Lessons from the 1930s Great Depression**", Oxford Review of Economic Policy, vol. 26, no.3, (2010), pp. 285-317.

FLANDREAU, M.; FLORES, J., "**Bonds and Brands: Foundations of Sovereign Debt Markets, 1820–1830.**" Journal of Economic History vol. 69, no. 3 (2009), pp. 646–684.

GOLDIN, C.; KATZ, L., **The Race between Education and Technology**. Cambridge: Harvard University Press, 2008.

RAJAN, R., **Fault Lines: How Hidden Fractures Still Threaten the World Economy**. Princeton University Press, 2009.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Projeto VI - Monografia I

### OBJETIVOS

A disciplina Monografia I o faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo ajudar os alunos na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, buscando garantir a qualidade desses trabalhos.

### ESTRUTURA

Aplicações. Transversalidade. Trabalhos escritos e apresentações em público.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Economia do Setor Público

### OBJETIVOS

A disciplina de Economia do Setor Público faz parte das Ênfases de Microeconomia Aplicada, Macroeconomia Aplicada e Economia Política e tem como principal objetivo capacitar os estudantes a investigarem o papel do Estado e como sua atuação afeta o mercado usando ferramentais teóricos e empíricos. Ao final do curso, espera-se que os(as) alunos(as) tenham adquirido o ferramental teórico necessário para discussão da economia do setor público do ponto normativo, assim como ganhado autonomia na abordagem empírica necessária para análise de qualidade de política pública.

### ESTRUTURA

O curso foca no papel do estado e na política fiscal no Brasil, incluindo financiamento do déficit público, bens públicos (externalidades e regulação), incidência tributária, tributação ótima, custo marginal de financiamento do setor público, elisão e evasão fiscal, bancos públicos, política habitacional, federalismo fiscal e mercado de saúde (provisão pública versus privada).

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Gruber, J. (2011). Public Finance and public policy, 3rd. Edição, Worth Publishers.

Stiglitz, J. E. (2000). Economics of the Public Sector, 3ª Edição, New York: W.W. Norton & Company.



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## História Política Brasileira

### OBJETIVOS

A disciplina História das Políticas Públicas compõe o leque de disciplinas eletivas do curso de economia e visa a introduzir estudantes ao estudo do desenho e implementação de políticas públicas no Brasil. O curso está organizado em torno de estudos de conjunto de casos paradigmáticos.

### ESTRUTURA

Definição da agenda. Arenas decisórias e liderança. Desenho de políticas: público alvo e interesses. Políticos, burocratas e agentes privados. Diálogo entre os poderes. Implementação, adaptação e avaliação.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Lindblom, Charles E.; Woodhouse, Edward J. (1993), The policy-making process, 3rd. ed. [Englewood Cliffs](#), New Jersey: [Prentice Hall](#).

Bacha, Edmar et. al. (org.). A Nova Política Social. Rio de Janeiro: Genio, 2017.

Mark Tushnet. Weak Courts, Strong Rights: Judicial Review and Social Welfare Rights in Comparative Constitutional Law. New York: Princeton U. Press, 2008.

# EMENTÁRIO

## Matriz Curricular

### 2024



---

#### Projeto VII - Monografia II

#### OBJETIVOS

A disciplina Monografia II faz parte do ciclo básico de formação e tem como principal objetivo ajudar os alunos na finalização dos trabalhos de conclusão de curso, buscando garantir a qualidade desses trabalhos.

#### ESTRUTURA

Aplicações. Transversalidade. Trabalhos escritos e apresentações em público.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Ênfase: Finanças

---

### Projetos IV (Finanças)

#### OBJETIVOS

A disciplina Projetos IV (Finanças) faz parte da Ênfase de Finanças e tem como principal objetivo a realização de um projeto de consultoria com um parceiro externo na área de finanças. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido experiência realista de trabalho.

#### ESTRUTURA

Gestão de Projetos. Orçamento. Cronograma. Problemas Complexos. Consultoria em Finanças.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Derivativos II

---

### OBJETIVOS

A disciplina Derivativos II faz parte da ênfase de Finanças e tem como principal objetivo prover aos estudantes conhecimentos teóricos e práticos sobre modelagem matemática e sobre simulação computacional (em Python) probabilística em tempo contínuo aplicadas aos principais derivativos financeiros (forwards, futuros, swaps e opções), abrangendo aspectos de apreçamento, de gestão de riscos (hedging), e de gestão de investimentos. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido as habilidades de: (1) aplicar seu conhecimento teórico em situações práticas do mundo real, como: hedging, gestão de riscos, investimentos, especulação, arbitragens; (2) identificar os melhores usos de produtos derivativos para gerir riscos e amplificar retornos; (3) utilizar ferramentas tecnológicas poderosas – programação em Python aplicada a finanças potencializada com o auxílio de ferramentas de IA (e.g., ChatGPT, Bard), o que possibilitará produzir resultados práticos e escaláveis em seu dia-a-dia profissional.

### ESTRUTURA

Revisão de aplicações de Teoria de Probabilidade e Cálculo Estocástico à modelagem de derivativos em tempo contínuo. Pilares da Engenharia Financeira. Martingale Pricing (MaPA). No-Arbitrage Pricing Approach (NAPA). Modelo de Black & Scholes. Gregas. Smile de volatilidade. Apreçamento de derivativos Vanilla e Exóticos por Simulação de Monte Carlo.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Hull, J. C. (2017). Options, Futures, and Other Derivatives (11th ed.). Pearson.
- Shreve, S. E. (2004). Stochastic Calculus for Finance II - Continuous-Time Models. Springer.
- Wilmott, P. (2007). Paul Wilmott on Quantitative Finance Vol 1-3 (2nd ed.). John Wiley & Sons.
- Clewlow, L. & Strickland, C. (1998). Implementing Derivatives Models. John Wiley & Sons.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Controladoria

### OBJETIVOS

A disciplina Controladoria faz parte da ênfase de Finanças e tem por principal objetivo discutir o uso de informações contábeis relevantes como fundamento na tomada de decisões de gestão das operações de uma empresa em seu dia a dia. Além disso, visa-se permitir a aquisição de visão geral dos sistemas e ferramentas de controle empresarial, orçamentação de ativos, passivos, de vendas e operacionais, que contribuem para a gestão empresarial para atividades como monitoramento, controle, formação de custos, preços e tomada de decisões. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido as habilidades de diferenciação de custos e despesas, cálculo de custo unitário a partir dos principais sistemas de custeio, estimação de preço considerando os principais impostos sobre as vendas e construção de orçamento para execução e controle.

### ESTRUTURA

Definição de custos e despesas. Sistemas de custeio: por absorção, variável, Activity-Based Costing (ABC). Apreçamento de produtos. Relações custo-volume-lucro e decisões utilizando margem de contribuição. Orçamento: conceito, finalidade, planejamento orçamentário. Orçamentos mestre e flexível.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Garrison, R. H., Norren, E. W., & Brewer, P. C. (2020). Managerial accounting. 17th. Edition. New York, NY: McGraw-Hill Education.

Martins, E. (2018). Contabilidade de custos. 11ª edição. São Paulo, SP: Atlas. (EM)

Meghiorini, E. (2018). Custos. 2ª edição. São Paulo, SP: Pearson.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Investimentos I

### OBJETIVOS

A disciplina Investimentos I faz parte da ênfase de Finanças e tem como principal objetivo apresentar os conceitos centrais da Economia de Finanças. Baseia-se nos conceitos apresentados anteriormente em Microeconomia, Cálculo, Estatística, Econometria e Contabilidade. Ao final do curso, espera-se que os estudantes compreendam os conceitos básicos de precificação de ativos baseados no trade-off risco-retorno, bem como sejam capazes de aplicá-los num contexto prático na construção de carteiras ótimas, na precificação de ativos e na avaliação de performance ajustada ao risco.

### ESTRUTURA

Aversão a Risco e Alocação de Capital para Ativos de Risco. Teoria de Portfólios. Fronteira Eficiente. Modelo de Markowitz. Modelo de índice. CAPM. Modelo de precificação por Arbitragem (APT). Modelos Multifatoriais de Risco e Retorno. CCAPM. Eficiência de mercado. Finanças comportamentais. Evidência Empírica sobre Retornos de Títulos. Modelos de Fatores. Modelos de avaliação de ações e Múltiplos.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bodie, Kane & Marcus. Investments. McGraw-Hill. 10th Ed.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Derivativos I

### OBJETIVOS

A disciplina Derivativos I faz parte da ênfase de Finanças e tem como principal objetivo prover aos estudantes conhecimentos teóricos e aplicados (práticos) sobre: (1) principais derivativos financeiros (forwards, futuros, swaps e opções) e seus mecanismos de funcionamento; (2) modelos de precificação em tempo discreto (modelo binomial); (3) usos desses derivativos nas áreas de gestão de investimentos e de gestão de riscos de instituições financeiras e não-financeiras; (4) programação em Python aplicada. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido as habilidades de: (1) empregar produtos derivativos em situações práticas do mundo real, como: hedging, gestão de riscos, gestão de investimentos, especulação, arbitragens; (2) utilizar ferramentas tecnológicas poderosas – programação em Python aplicada a finanças potencializada com o auxílio de ferramentas de IA (e.g., ChatGPT, Bard), o que possibilitará produzir resultados práticos e escaláveis em seu dia-a-dia profissional.

### ESTRUTURA

Definição dos conceitos de ativos, classes de ativos, derivativos. Definição de diferentes classes de derivativos. Forwards. Futuros. Swaps. Opções. Hedging usando derivativos. Paridade call-put. Estratégias com opções. Modelo binomial (apreçamento de derivativos, replicação, delta-hedging).

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Hull, J. C. (2017). Options, Futures, and Other Derivatives (11th ed.). Pearson.

Shreve, S. E. (2004). Stochastic Calculus for Finance I - The Binomial Asset Pricing Model. Springer.

Wilmott, P. (2007). Paul Wilmott on Quantitative Finance Vol 1-3 (2nd ed.). John Wiley & Sons.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Finanças Corporativas I

### OBJETIVOS

A disciplina Finanças Corporativas I faz parte da ênfase de Finanças e tem como principal objetivo apresentar a moderna teoria e prática da Administração Financeira em empresas e outras organizações. São explorados os conceitos que sustentam a discussão e aplicação das políticas de investimento em ativos imobilizados e ativos circulantes, bem como técnicas de planejamento financeiro e projeção de fluxo de caixa. Além disso, o curso aborda os principais conceitos e aplicações de estimação de custo de capital e de avaliação a valor justo. O enfoque básico do curso é a utilização da avaliação por fluxo de caixa descontado. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido a habilidade de avaliar alternativas de decisão de investimento tanto em projetos quanto em empresas.

### ESTRUTURA

Orçamento de capital: métodos de avaliação de investimentos, fluxos de caixa relevantes, estimação de custo de capital; análise de opções reais. Gestão de investimentos em capital de giro: caixa, contas a receber e estoques. Planejamento financeiro: projeção de fluxo de caixa e análise de desempenho prospectivo, com base em demonstrações financeiras passadas. Estimação de custo de capital e avaliação de empresas por meio de fluxo de caixa descontado.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

BERK, J., De Marzo, P. (2020). Corporate Finance: Global edition, Fifth edition. Pearson Prentice Hall.



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Investimentos II

### OBJETIVOS

A disciplina Investimentos II faz parte da ênfase de Finanças e tem como principal objetivo apresentar os elementos da gestão de carteiras de títulos de renda fixa, as técnicas de gestão ativa de ações, análise de desempenho de carteiras de investimentos e princípios éticos no ambiente de investimentos. A disciplina apoia-se nos conceitos apresentados anteriormente em Microeconomia, Cálculo, Estatística, Econometria e Contabilidade e Investimentos I. Ao final do curso, espera-se que os estudantes conheçam e apliquem os princípios de gestão de carteiras de renda fixa, gestão ativa de ações, os instrumentos de avaliação de desempenho de carteiras e os princípios éticos no ambiente de investimentos.

### ESTRUTURA

Instrumentos de renda fixa. Estrutura a Termo das Taxas de Juros. Gerenciamento de carteiras de renda fixa. Análise de desempenho de carteiras de investimentos. Diversificação Internacional. Fundos de hedge. Estratégias de gestão ativa de carteiras de ações. Modelo de Black-Litterman. Ética no ambiente de investimento.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bodie, Kane & Marcus. Investments. McGraw-Hill. 10th Ed.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Projetos V (Finanças)

### OBJETIVOS

A disciplina Projetos IV (Finanças) faz parte da Ênfase de Finanças e tem como principal objetivo a realização do aprofundamento de um projeto de consultoria com um parceiro externo na área de finanças. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido experiência realista de trabalho.

### ESTRUTURA

Gestão de Projetos. Orçamento. Cronograma. Problemas Complexos. Consultoria em Finanças.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Derivativos II

### OBJETIVOS

A disciplina Derivativos II faz parte da ênfase de Finanças e tem como principal objetivo prover aos estudantes conhecimentos teóricos e práticos sobre modelagem matemática e sobre simulação computacional (em Python) probabilística em tempo contínuo aplicadas aos principais derivativos financeiros (forwards, futuros, swaps e opções), abrangendo aspectos de apreçamento, de gestão de riscos (hedging), e de gestão de investimentos. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido as habilidades de: (1) aplicar seu conhecimento teórico em situações práticas do mundo real, como: hedging, gestão de riscos, investimentos, especulação, arbitragens; (2) identificar os melhores usos de produtos derivativos para gerir riscos e amplificar retornos; (3) utilizar ferramentas tecnológicas poderosas – programação em Python aplicada a finanças potencializada com o auxílio de ferramentas de IA (e.g., ChatGPT, Bard), o que possibilitará produzir resultados práticos e escaláveis em seu dia-a-dia profissional.

### ESTRUTURA

Revisão de aplicações de Teoria de Probabilidade e Cálculo Estocástico à modelagem de derivativos em tempo contínuo. Pilares da Engenharia Financeira. Martingale Pricing (MaPA). No-Arbitrage Pricing Approach (NAPA). Modelo de Black & Scholes. Gregas. Smile de volatilidade. Apreçamento de derivativos Vanilla e Exóticos por Simulação de Monte Carlo.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Hull, J. C. (2017). Options, Futures, and Other Derivatives (11th ed.). Pearson.

Shreve, S. E. (2004). Stochastic Calculus for Finance II - Continuous-Time Models. Springer.

Wilmott, P. (2007). Paul Wilmott on Quantitative Finance Vol 1-3 (2nd ed.). John Wiley & Sons.

Clewlow, L. & Strickland, C. (1998). Implementing Derivatives Models. John Wiley & Sons.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Econometria de Finanças

### OBJETIVOS

A disciplina Econometria de Finanças faz parte da ênfase em Finanças e tem como principal objetivo apresentar as principais ferramentas disponíveis em econometria financeira. O segundo objetivo é introduzir os elementos básicos de programação na linguagem R. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido a habilidade de realizar trabalhos empíricos sobre temas relacionados a economia e finanças utilizando a linguagem R.

### ESTRUTURA

Montagem de carteiras; CAPM e modelos multifatoriais; Modelos de estimação e previsão da variância; Dados de alta-frequência; Dados em frequência mista (MIDAS); Value at Risk (VaR); DCC e CAPM condicional.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bali, Turan, Robert Engle, e Scott Murray. Empirical asset pricing: the cross section of stock returns. John Wiley & Sons, 2016.

Campbell, John, Andrew Lo, e Archie MacKinlay (1997). The econometrics of financial markets. Princeton, NJ: princeton University press.

Gourieroux, Christian, e Joann Jasiak. (2007). Financial Econometrics. Princeton, NJ: Princeton University Press.

Tsay, Ruey. (2013). An Introduction to Analysis of Financial Data with R. Hoboken, NJ: Wiley.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Engenharia Financeira

### OBJETIVOS

A disciplina Engenharia Financeira faz parte da ênfase de Finanças e tem como principal objetivo prover aos estudantes conhecimentos teóricos e aplicados do mundo real (i.e., além das idealizações comumente presentes nos livros-texto) sobre a Engenharia Financeira e como ela pode contribuir significativamente nas áreas de gestão de riscos (mercado, crédito, liquidez); gestão de investimentos e *trading*; estruturação, apreçamento e gestão de riscos de produtos financeiros e finanças corporativas. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido as habilidades de: (1) compreender criticamente e aplicar técnicas e ferramentas da Engenharia Financeira para gerenciar riscos e amplificar retornos, tanto no que se refere a produtos e instrumentos financeiros individuais, quanto a projetos e empresas como um todo.

### ESTRUTURA

Arrow-Debreu pricing. Mercados completos e ativos redundantes. Alocação ótima de Pareto e compartilhamento de risco. Mercados incompletos. Martingale Pricing Approach (MaPA). Simulações de Monte Carlo. No Arbitrage Pricing Approach (NAPA). Solução numérica de equações diferenciais parciais (EDPs) por diferenças finitas para apreçamento e cálculo de gregas. Delta hedging/ replicação dinâmica/ hedging dinâmico em tempo contínuo. Engenharia financeira aplicada a finanças corporativas e valuation, incluindo (1) avaliação de valor, (2) mensuração de riscos, (3) determinação da estrutura ótima de capital, (4) capital budgeting, (5) governança corporativa. Modelagem de risco de liquidez e de crédito em produtos securitizados (e.g., FIDCs). Tecnologias de registro distribuído e moedas digitais descentralizadas (e.g., Bitcoin).

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Danthine, J-P., & Donaldson, J. B. (2015). Intermediate Financial Theory (3ª edição). Academic Press, Oxford, Reino Unido.

Hull, J. C. (2014). Options, Futures & Other Derivatives, 10a. ed. Boston: Prentice-Hall.

Wilmott, P. (2013). Paul Wilmott on quantitative finance. John Wiley & Sons.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Finanças Corporativas II

### OBJETIVOS

A disciplina Finanças Corporativas II faz parte da ênfase de Finanças e tem como principal objetivo apresentar os principais tópicos relacionados à governança, ao financiamento e à distribuição de resultados nas empresas. Para atingir esses objetivos, são explorados os seguintes tópicos: mecanismos de financiamento das empresas, estrutura de capital, recuperação judicial, práticas de governança corporativa e política de distribuição de resultados. O enfoque primordial do curso será o estudo das teorias de estrutura de capital e governança corporativa. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido a habilidade de avaliar alternativas de decisão nos vários aspectos relevantes de Administração Financeira de empresas.

### ESTRUTURA

Mecanismos de financiamento de empresas; Gestão da estrutura de capital; Recuperação judicial e falência; Governança e relações de agência entre acionistas e administradores; Política de distribuição de resultados.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

BERK, J., De Marzo, P. (2020). Corporate Finance: Global edition, Fifth edition. Pearson Prentice Hall.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Gerenciamento de Risco

### OBJETIVOS

A disciplina Gestão de Riscos faz parte da ênfase de Finanças e tem como principal objetivo prover aos estudantes conhecimentos teóricos e aplicados sobre: (1) mensuração, monitoramento e controle de riscos financeiros (risco de mercado, crédito, liquidez e operacional); (2) impactos desses riscos nas instituições e nos mercados financeiros, nas empresas e na sociedade. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido as habilidades de: (1) compreender criticamente e aplicar técnicas e ferramentas para gerenciar riscos financeiros de maneira eficaz; (2) compreender criticamente as principais crises financeiras que moldaram a atual paisagem econômico-financeira global.

### ESTRUTURA

Definição dos tipos de riscos. O processo de gestão de riscos. Mensuração e monitoramento de risco de mercado de instrumentos, e de portfolios de instrumentos, com payoffs lineares (ações, moedas, commodities, alguns derivativos vanilla, instrumentos de renda fixa tradicionais) e não-lineares (derivativos mais sofisticados). Mensuração de risco de crédito e de liquidez. Mensuração de risco operacional. Gestão de riscos em estratégias de trading. Gestão de riscos em carteiras de Value Investing. Gestão de riscos em carteiras de Venture Capital/ Private Equity. Análise crítica das principais crises financeiras dos tempos modernos, e.g., Crise de crédito de 2008, Crise da Ásia, Crises envolvendo Hedge Funds (LTCM, Madoff), Crash de 1987.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Andrew W. Lo and Mark T. Mueller, 2010, "WARNING: Physics Envy May Be Hazardous To Your Wealth!"

HULL, John, Risk Management and Financial Institutions, Wiley, 4th ed., 2015.

JORION, Philippe, Value at Risk: The New Benchmark for Managing Financial Risk, McGraw-Hill, 3rd ed., 2007.

CROUHY, Michel, GALAI, Dan, and MARK, Robert, The Essentials of Risk Management, McGraw-Hill, 2014.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Ênfase: Macroeconomia

---

### Projetos IV (Macroeconomia)

#### OBJETIVOS

A disciplina Projetos IV (Macroeconomia) faz parte da Ênfase de Macroeconomia e tem como principal objetivo a realização de um projeto de consultoria com um parceiro externo na área de macroeconomia. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido experiência realista de trabalho.

#### ESTRUTURA

Gestão de Projetos. Orçamento. Cronograma. Problemas Complexos. Consultoria em Macroeconomia.



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Economia Monetária

### OBJETIVOS

A disciplina Economia Monetária faz parte da ênfase de Macroeconomia e tem como principal objetivo compreender o funcionamento dos bancos centrais e a condução da política monetária. Estudar a interação entre bancos central, sistema bancário e financeiro e relação com inflação e atividade econômica. Discutir os objetivos da política monetária e com quais instrumentos disponíveis para a sua atuação. Compreender suas implicações para a inflação, flutuações econômicas e estabilidade do sistema bancário e financeiro. Ao final do curso, espera-se que os alunos sejam capazes de aplicar modelos econômicos a questões reais de política monetária e fazer recomendações de política informadas.

### ESTRUTURA

Neutralidade da moeda. Rigidez de preços e informacional. Multiplicador bancário. Instrumentos de política monetária. Canais de transmissão da política monetária. Imposto inflacionário e senhoriagem. Regras monetárias e discricionariedade. Política monetária ótima. Credibilidade do Banco central. Regime de metas de inflação. Corrida bancária. Interação entre política fiscal e monetária. Política monetária não convencional.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ROMER, D., **Advanced macroeconomics**. 5ª edição, New York: McGraw-Hill/Irwin, 2019.

WALSH, C.E., **Monetary theory and policy**, 4ª edição, MIT Press, 2017.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Investimentos I

### OBJETIVOS

A disciplina Investimentos I faz parte da ênfase de Finanças e tem como principal objetivo apresentar os conceitos centrais da Economia de Finanças. Baseia-se nos conceitos apresentados anteriormente em Microeconomia, Cálculo, Estatística, Econometria e Contabilidade. Ao final do curso, espera-se que os estudantes compreendam os conceitos básicos de precificação de ativos baseados no trade-off risco-retorno, bem como sejam capazes de aplicá-los num contexto prático na construção de carteiras ótimas, na precificação de ativos e na avaliação de performance ajustada ao risco.

### ESTRUTURA

Aversão a Risco e Alocação de Capital para Ativos de Risco. Teoria de Portfólios. Fronteira Eficiente. Modelo de Markowitz. Modelo de índice. CAPM. Modelo de precificação por Arbitragem (APT). Modelos Multifatoriais de Risco e Retorno. CCAPM. Eficiência de mercado. Finanças comportamentais. Evidência Empírica sobre Retornos de Títulos. Modelos de Fatores. Modelos de avaliação de ações e Múltiplos.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bodie, Kane & Marcus. Investments. McGraw-Hill. 10th Ed.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Finanças Internacionais e Crises

### OBJETIVOS

A disciplina Finanças Internacionais e Crises faz parte da ênfase de Macroeconomia e tem como principal objetivo compreender as dinâmicas das crises financeiras internacionais dos últimos cinquenta anos. O primeiro tópico abordado é uma análise macroeconomia do balanço de pagamentos e em seguida serão apresentadas algumas teorias de determinação da taxa de câmbio tanto no curto como no longo prazo e também uma discussão teórica e empíricas sobre regimes de câmbio fixo e flexíveis. Nesse curso será apresentado um modelo bastante simples que explica o papel da taxa de câmbio na determinação do produto de curto prazo de uma economia. A atuação dos bancos centrais no manejo do cambio através do mercado aberto e usado as reservas é outro objetivo do curso destacando o potencial dessas intervenções acabarem numa crise de balança de pagamentos. A conceituação do trilema de política monetária e a evolução do sistema financeiro internacional que desencadeou a crise financeira do sub-prime em 2008 também fazem parte do escopo do curso. A última discussão engloba uma abordagem teórica das áreas monetárias ótimas e análise empírica do caso do Euro.

### ESTRUTURA

Balança de Pagamentos e Contas Nacionais. Taxas de câmbio e mercados cambiais. Moedas Câmbio e Juros. Determinação do Cambio de Longo Prazo. Produção e Cambio. Câmbio Fixo e Crises Cambiais. Sistema Monetário Internacional. Globalização e Crise Financeira. Áreas Monetárias Ótimas e Crise do Euro.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M., **International economics theory and policy**. 10ª edição, Pearson, 2015.

FEENSTRA, R.; TAYLOR, A., **International economics**. 3ª edição, Worth, 2008.

CARLIN, W.; SOSKICE, D., **Macroeconomics: institutions, instability and the financial system**. Oxford University Press, 2015.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Macroeconomia Avançada I

### OBJETIVOS

A disciplina Macroeconomia Avançada I faz parte da Ênfase de Macroeconomia e tem como principal objetivo analisar as causas dos ciclos econômicos usando modelos dinâmicos estocásticos de equilíbrio geral. Ao longo do curso, o aluno vai aprender a derivar e a usar modelos com escolha dinâmica ótima. A primeira parte da disciplina foca nos modelos de “Real Business Cycles” onde os mercados são perfeitos. Na segunda parte, são introduzidas imperfeições de mercado, rigidez nominais e um papel para política monetária. Ao final do curso, espera-se que o aluno tenha adquirido a habilidade de discutir a eficácia e os limites dos modelos para interpretar os fatos que caracterizam os ciclos econômicos.

### ESTRUTURA

Otimização dinâmica e log-linearização. Incerteza em um modelo de dois períodos. Modelo de “Real Business Cycles”. Competição monopolística. Rigidez nominais e Calvo pricing. Modelo Novo-Keynesiano.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ROMER, D. **Advanced macroeconomics**. 5ª edição, New York: McGraw-Hill/Irwin, 2019.

GALI, J., **Monetary policy, inflation, and the business cycle**, 2ª edição, Princeton University Press, 2015.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Macroeconomia em Economias Emergentes

### OBJETIVOS

A disciplina Macroeconomia em Economias Emergentes faz parte da ênfase de Macroeconomia e tem como principal objetivo compreender os problemas macroeconômicos que afetam países emergentes numa abordagem de finanças internacionais. Serão analisados modelos de alocação de capital que desafiam o senso comum e mesmo reações de repúdio de dívida num contexto de decisão racional. Problemas com recursos naturais e doença holandesa são apresentados em modelos consagrados na literatura. Conversibilidade de moeda e da conta de capitais é outro assunto relevante. Casos de ataques especulativos e paradas bruscas são estudados em diferentes regimes cambiais. Num modelo de tradição novo-keynesiana, em 3 equações: curva IS, Phillips e regra de política monetária; serão analisados casos de políticas monetária e fiscal. Por fim uma discussão sobre se depreciação cambial aumenta o crescimento é conduzida.

### ESTRUTURA

Equilíbrio Global e Fluxos de Capital “*Allocation Puzzle*”. Ciclo de Negócios, Conta Corrente e Taxa de Juros. Doença Holanda e Maldição de Recursos Naturais. Regra ou Discrção. Dívida Soberana e Default. Convertibilidade da Conta de Capital. Sudden Stop. Reservas Ótimas. Políticas Monetárias e Fiscais num modelo de 3 equações. Desvalorização Cambial e Crescimento.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M., **International economics theory and policy**. 10ª edição, Pearson, 2015.

CARLIN, W.; SOSKICE, D., **Macroeconomics: institutions, instability and the financial system**. Oxford University Press, 2015.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Projetos V (Macroeconomia)

### OBJETIVOS

A disciplina Projetos V (Macroeconomia) faz parte da Ênfase de Macroeconomia e tem como principal objetivo a realização do aprofundamento de um projeto de consultoria com um parceiro externo na área de macroeconomia. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido experiência realista de trabalho.

### ESTRUTURA

Gestão de Projetos. Orçamento. Cronograma. Problemas Complexos. Consultoria em Macroeconomia.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Macroeconometria Aplicada

### OBJETIVOS

A disciplina Macroeconometria Aplicada faz parte da ênfase de Macroeconomia e tem como principal objetivo compreender os principais métodos de econometria séries de tempo com foco em impacto causal de políticas macroeconômicas e quantificar as fontes de flutuações econômicas. Ao final do curso, espera-se que os alunos sejam capazes entender artigos aplicando os métodos, assim como implementá-los em aplicações diversas.

### ESTRUTURA

VAR na forma reduzida. Problema de identificação. VAR na forma estrutural. Identificação de curto prazo, longo prazo e restrições de sinais.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ENDERS, W., **Applied Econometric Time Series**. 2ª edição, Wiley Series in Probability and Statistics, 2004

DE LOSSO, R., **Econometria de Séries Temporais**, 2ª edição, 2015

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Macroeconomia Avançada II

### OBJETIVOS

A disciplina Macroeconomia Avançada II faz parte da Ênfase de Macroeconomia e tem como principal objetivo o estudo de modelos de gerações sobrepostas e modelos com fricções no mercado de trabalho. A primeira parte da disciplina foca nos modelos de gerações sobrepostas, analisa as dinâmicas geracionais de consumo e investimento e o papel dos sistemas de previdência. A segunda parte foca nos modelos de “Search and Match” no mercado de trabalho para examinar o papel das fricções no desemprego e na misalocação de trabalhadores.

### ESTRUTURA

Modelo de gerações sobrepostas. Previdência e sustentabilidade da dívida do governo. Ineficiência dinâmica. Modelo de “Search and Match” no Mercado de trabalho. Desemprego e misalocação de trabalhadores.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ROMER, D. **Advanced macroeconomics**. 5ª edição, New York: McGraw-Hill/Irwin, 2019.



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Crescimento Econômico

### OBJETIVOS

A disciplina Crescimento Econômico faz parte da ênfase de Macroeconomia e tem como principal objetivo investigar as fricções de mercado e as restrições institucionais que impedem a alocação ótima de recursos, do ponto de vista teórico e empírico. O curso cobre diferentes modelos de fricções nos mercados de capital. Estudos empíricos, com dados macro e micro, são usados para testar as teorias. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido uma compreensão básica de como usar dados micro para abordar questões macroeconômica.

### ESTRUTURA

Má alocação e produtividade. Fricções nos mercados de crédito. Restrições de colateral. Dados micro em macroeconomia. Identificação em macro com dados cross-section.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ROMER, D. **Advanced macroeconomics**. 5ª edição, New York: McGraw-Hill/Irwin, 2019.

AGHION, P.; HOWITT, P., **The Economics of Growth**. The MIT Press, 2009.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Macroeconomia Financeira

### OBJETIVOS

A disciplina Macroeconomia Financeira faz parte das trilhas de Macroeconomia e de Finanças e tem como principal objetivo compreender o papel dos mercados financeiros e do sistema de intermediação financeira no desempenho macroeconômico. Historicamente, instabilidades nos preços dos ativos e crises no sistema de intermediação podem impactar variáveis macroeconômicas. É esperado que ao final da disciplina, o aluno esteja capacitado a entender a interação entre a intermediação financeira, o preço dos ativos e seus impactos sobre o desempenho macroeconômico.

### ESTRUTURA

Sistema de Intermediação Financeira. Ciclos Financeiros e Econômicos. Corridas Bancárias. Política Monetária e Preço de Ativos. Bolhas. Dívida Pública.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

CARLIN, W.; SOSKICE, D., **Macroeconomics: institutions, instability and the financial system**. Oxford University Press, 2015.

SEMMLER, W., **Asset prices, booms and recessions**. Berlin Springer, 2006.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Macroeconomia Política

### OBJETIVOS

A disciplina Macroeconomia Política faz parte das Ênfases de Economia Política e Macroeconomia e tem como principal objetivo capacitar o aluno a compreender o papel dos incentivos político-eleitorais sobre a condução das políticas macroeconômicas. Ao final do curso, espera-se que os alunos compreendam a diferença entre as políticas ótimas (visão normativa) e as políticas efetivamente implementadas pelos governos (visão positiva), especialmente nas áreas fiscal e monetária.

### ESTRUTURA

Introdução. Macroeconomia Política: Política Monetária. Macroeconomia Política: Política Fiscal. Tópicos em Macroeconomia Política.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ALESINA, A.; PEROTTI, R. "The Political Economy of Budget Deficits." **IMF Staff Papers**, v. 42, n. 1, 1995.

DRAZEN, A. **Political Economy in Macroeconomics**. Princeton University Press, 2000

ROMER, D. **Advanced Macroeconomics**. McGraw-Hill Irwin, 4th edition, 2012.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Ênfase: Negócios

---

### Projetos IV (Negócios)

#### OBJETIVOS

A disciplina Projetos IV (Negócios) faz parte da Ênfase de Negócios e tem como principal objetivo a realização de um projeto de consultoria com um parceiro externo na área empresarial. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido experiência realista de trabalho.

#### ESTRUTURA

Gestão de Projetos. Orçamento. Cronograma. Problemas Complexos. Consultoria de Empresas.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Ciência de Dados I

### OBJETIVOS

A disciplina Ciência de Dados I faz parte da ênfase de Negócios e tem como objetivo estudar problemas de aprendizagem por máquinas com um foco em desafios encontrados em economia e finanças. O curso cobre os fundamentos de aprendizagem estatística supervisionada e não supervisionada, modelos e principais métodos utilizados com dados estruturados. Ao fim do curso espera-se que os estudantes saibam aplicar e implementar soluções analíticas utilizando técnicas contemporâneas de aprendizagem por máquinas.

### ESTRUTURA

Princípios da aprendizagem estatística. Modelos lineares para regressão (modelos fatoriais, regularização e modelos esparsos). Modelos para classificação (avaliação do modelo, LDA, regressão logística, classes desbalanceadas). Modelos baseados em árvore (florestas aleatórias e boosting). Aprendizagem não supervisionada: clusterização e redução de dimensionalidade. Aspectos práticos: comparação de modelos e dados faltantes.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Hastie, Trevor, Robert Tibshirani, and Jerome Friedman, The Elements of Statistical Learning: Data Mining, Inference, and Prediction. Springer.

K. P. Murphy, Machine Learning, A Probabilistic Perspective, MIT Press, 2012.

BÉKÉS, GÁBOR, AND GÁBOR KÉZDI. Data analysis for business, economics, and policy. Cambridge University Press, 2021.

Elliott, G and Timmermann, A. 2016. Economic Forecasting. Princeton University Press.

PROVOST, F; FAWCETT, T. Data Science for Business: What You Need to Know about Data Mining and Data Analytic Thinking. O'Reilly Media, Inc., 2013

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Fundamentos de Negócios

### OBJETIVOS

A disciplina Fundamentos de Negócios faz parte da ênfase de Negócios e tem como objetivo ambientar os alunos aos fundamentos da administração. Ao final do curso espera-se que os estudantes tenham desenvolvido habilidades relacionadas a identificar, analisar, diagnosticar e propor ações para resolver problemas típicos enfrentados pelo gestor na sua tarefa de alcançar os propósitos da organização.

### ESTRUTURA

Processo de tomada de decisão, gestão de valor e vantagem competitiva, gestão estratégica, gestão de capital humano, gestão de capital financeiro e gestão de capital social.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

SOBRAL, F., PECCI, A.P. (2013). *Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro*, 2ª edição. Pearson.

BATEMAN, T.S., SNELL, S.A. (2012). *Administração*. 2ª. Edição. Bookman/McGraw Hill.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Gestão de Projetos

### OBJETIVOS

A disciplina Gestão de Projetos faz parte da ênfase de Negócios e tem como objetivo apresentar aos estudantes os principais aspectos e fundamentos para o gerenciamento de projetos. Ao final do curso espera-se que os estudantes tenham o entendimento de como esta disciplina se insere no contexto organizacional, suas relações com as demais funções organizacionais e, principalmente, sua interação com a Administração.

### ESTRUTURA

Conceito de projeto. Ciclo de Vida do Projeto. O PMBOK. Áreas de Conhecimento do PMBOK. Gerenciamento de Projeto. Objetivos da Gerência de Projetos. O Gerente de projetos. Planejamento do Projeto. O termo de abertura e a definição de escopo. Análise das necessidades dos clientes do projeto. Análise de requisitos. Execução do Projeto. Ferramentas de Gestão e Controle. Gestão de Equipes. Gestão dos Custos. Gestão do Cronograma. Fechamento do Projeto. Gestão de Portfólio.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

CARVALHO, M., RABECHINI, R. (2018) *Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos*, 3ª edição. Atlas.

PMI. (2021). *Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos–Guia Pmbok*, 7ª edição. Saraiva.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Modelagem de Projetos

### OBJETIVOS

A disciplina Modelagem de Projetos faz parte da ênfase de Negócios e tem como objetivo apresentar aos alunos os principais aspectos de ferramentas e técnicas de modelagem econômico-financeira. Ao final do curso espera-se que os estudantes tenham capacidade de estruturação da parte financeira de projetos, estruturação de Project Finance e análise de viabilidade financeira.

### ESTRUTURA

Project Finance, arranjos financeiros, modelos de estruturação de projetos de investimento público e privado, modelagem econômico-financeira, projeção de demanda, projeção financeira e orçamento de capital.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

BODMER, E. (2014). *Corporate and Project Finance Modeling: Theory and Practice*. Wiley.



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Teoria da Decisão

### OBJETIVOS

A disciplina Teoria da Decisão faz parte da Ênfase Negócios e tem como principal objetivo aprofundar o estudo do problema de tomada de decisões sob a perspectiva de uma teoria de utilidade, modelando as preferências de um indivíduo racional como uma função de resultados sujeitos a incerteza. Ao final do curso, espera-se que os alunos incorporem o princípio de utilidade máxima esperada como uma definição de racionalidade, explorando suas aplicações e limitações em problemas econômicos envolvendo escolhas.

### ESTRUTURA

Restrições sobre Preferências Racionais. Funções de Utilidade. Princípio da Utilidade Esperada Máxima. O valor da informação. Racionalidade Limitada e Irracionalidade

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Kochenderfer, M. Wheeler, T and Wray, K., **Algorithms for Decision Making**. MIT Press, 2022.

Schoemaker, P., “**The Expected Utility Model: Its Variants, Purposes, Evidence and Limitations**,” *Journal of Economic Literature*, vol. 20, no. 2, pp. 529–563, 1982.

Peterson, M., **An Introduction to Decision Theory**, Cambridge University Press, 2009.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Projetos V (Negócios)

### OBJETIVOS

A disciplina Projetos V (Negócios) faz parte da Ênfase de Negócios e tem como principal objetivo a realização do aprofundamento de um projeto de consultoria com um parceiro externo na área empresarial. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido experiência realista de trabalho.

### ESTRUTURA

Gestão de Projetos. Orçamento. Cronograma. Problemas Complexos. Consultoria de Empresas.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Ciência de Dados II

### OBJETIVOS

A disciplina Ciência de Dados II faz parte da ênfase de Negócios e tem como objetivo estudar aprendizagem profunda e análise de linguagem natural. Ao fim do curso espera-se que os estudantes saibam utilizar técnicas modernas para modelagem de dados em larga escala e não estruturados com foco em economia e finanças. Durante o curso os alunos implementarão os modelos aprendidos usando bibliotecas open source, tais como Keras, PyTorch e MXNet.

### ESTRUTURA

Processamento de dados em larga escala; Dados textuais; fundamentos de processamento natural de linguagens (NLP); pré-processamento de dados textuais; análise de sentimento; LDA; redes neurais: perceptron, multilayer-perceptrons, deep learning; algoritmos para otimização; backpropagation; regularização; avaliação do aprendizado; redes convolucionais; autoencoders; Deep learning para NLP;

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Zhang, Aston and Lipton, Zachary C. and Li, Mu and Smola, Alexander J. **Dive into Deep Learning**. Cambridge University Press. <https://D2L.ai>

Julia Silge and David Robinson . "Text Mining with R: A Tidy Approach". <https://www.tidytextmining.com/>

Steven Bird, Ewan Klein, and Edward Loper, **Natural Language Processing with Python**. <https://www.nltk.org/book/>

Peterson, M., **An Introduction to Decision Theory**, Cambridge University Press, 2009.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Organização Industrial I

### OBJETIVOS

O objetivo do curso de Organização Industrial I é apresentar aos alunos os principais aspectos teóricos relacionados à forma como os mercados se estruturam. Buscaremos entender o comportamento das firmas. Entre outras questões, estudaremos como as firmas competem, como posicionam e precificam seus produtos e como investem em inovação. Mercados também são influenciados por consumidores. Portanto, olharemos também para o lado da demanda, analisando como os consumidores reagem ao comportamento das firmas, que tipos de produtos compram, quanto investem na busca pelo menor preço etc. Analisaremos também o papel do regulador, verificando se há formas de atuar para tornar o mercado mais eficiente.

### ESTRUTURA

Competição oligopolista em mercados com bens diferenciados (quantidade e preço), barreiras estratégicas à entrada, investimentos estratégicos em P&D, patentes, trade off entre durabilidade inovação, concorrência em mercados com externalidades de redes, estratégias de precificação, fusões e aquisições, teoria de busca e oferta de garantia em mercados com assimetria de informação.

### BIBLIOGRAFIA INICIAL

SHY, O. (1995). *Industrial Organization: Theory and Applications*. MIT Press. 466p. (Livro texto principal).

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Algoritmos de Decisão

### OBJETIVOS

A disciplina Algoritmos de Decisões faz parte da Ênfase Negócios e tem como principal objetivo capacitar os alunos em métodos relacionando previsões e análises de causalidade ao problema de tomada de decisões voltadas para otimização de objetivos concretos. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido a habilidade de aplicar os resultados teóricos por meio de recursos computacionais para a solução de problemas diversos envolvendo escolhas entre alternativas de ação.

### ESTRUTURA

Introdução: Previsões X Decisões usando Aprendizado de Máquina. Estruturas Probabilísticas de modelos de previsão/decisões. Redes Bayesianas. Aprendizado de Parâmetros. Aprendizado de Estruturas (análise causal). Decisões e Restrições a Racionalidade. Problemas de decisão dinâmicos. Aprendizado por recompensas

### BIBLIOGRAFIA INICIAL

“Algorithms for Decision Making”, Kochenderfer, Wheeler and Wray, MIT Press 2022

“Causal Inference and Discovery in Python”, Molak, Packt Publishing 2023

“Grokking Deep Reinforcement Learning”, Morales, Manning Publications, 2020

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Estratégia de Marketing

### OBJETIVOS

O objetivo do curso de Estratégia de Marketing é apresentar aos alunos os principais aspectos teóricos e empíricos de marketing. O curso irá aprimorar a habilidade dos alunos de conduzir análise de negócios utilizando dados de forma rigorosa e convincente. Para isso o curso terá foco em análise de dados com métodos de “big data”.

### ESTRUTURA

Princípios de marketing, inferência causal e testes A/B, e modelos de predição aplicados a marketing.

### BIBLIOGRAFIA INICIAL

TADDY, M. (2019). *Business Data Science*. McGraw-Hill Education.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Organização Industrial II

### OBJETIVOS

O objetivo do curso de Organização Industrial II é introduzir aos alunos o estado da arte da literatura empírica de organização industrial. Os alunos serão expostos a novas técnicas econométricas e se familiarizarão com dados utilizados na área. Ao fim do curso, espera-se que os alunos adquiram o ferramental básico para lidar com problemas empíricos enfrentados por empresas e órgãos reguladores.

### ESTRUTURA

Fundamentos de estimação de demanda, modelos empíricos de oferta e demanda com produtos diferenciados, entrada, produtividade, inovação, colusão, fusões e tópicos antitruste relacionados. Também analisaremos a literatura empírica aplicada a mercados específicos, como o financeiro e o de energia.

### BIBLIOGRAFIA INICIAL

AGUIREGABIRIA, V. (2021). *Empirical Industrial Organization: Models, Methods, and Applications*. Disponível em [http://aguirregabiria.net/wpapers/book\\_dynamic\\_io.pdf](http://aguirregabiria.net/wpapers/book_dynamic_io.pdf)

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Ênfase: Políticas Públicas

---

### Projetos IV (Políticas Públicas)

#### OBJETIVOS

A disciplina Projetos IV (Políticas Públicas) faz parte da Ênfase de Políticas Públicas e tem como principal objetivo a realização de um projeto de consultoria com um parceiro externo na área de gestão pública. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido experiência realista de trabalho.

#### ESTRUTURA

Gestão de Projetos. Orçamento. Cronograma. Problemas Complexos. Consultoria de Gestão Pública.



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Economia Política

### OBJETIVOS

A disciplina Economia Política faz parte das Ênfases de Economia Política e Políticas Públicas e tem como principal objetivo capacitar os alunos a incorporarem conceitos de economia política nos modelos econômicos. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de compreender conceitos básicos e desafios relacionados ao campo de estudo de economia política e algumas questões fundamentais relacionadas à interação entre economia e política que afetam o desempenho econômico dos países.

### ESTRUTURA

Economia positiva e economia normativa. Regras de voto e paradoxo de Condorcet. Equilíbrio de voto. Direito ao voto. Participação eleitoral. Modelo do cidadão-candidato. Carreiras políticas. Reeleição. Mídia. Grupos de interesse.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Monitoramento e avaliação de Políticas Públicas

### OBJETIVOS

A disciplina de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas faz parte da Ênfase de Políticas Públicas e tem como principal objetivo capacitar os(as) estudantes a identificarem os principais tipos de avaliações de políticas públicas e seus usos, além de compreenderem como utilizar instrumentos de monitoramento. Ao final do curso, espera-se que os(as) alunos(as) sejam capazes de identificar qual tipo de avaliação é mais adequada para cada objetivo e momento do ciclo da política pública, tenham noções mínimas de quais tipos de instrumento podem propor para o monitoramento e avaliações e como interpretar seus resultados.

### ESTRUTURA

O papel das evidências no ciclo das políticas públicas. Qualidade das evidências. Identificação e diagnóstico do problema a ser resolvido/mitigado pela política pública. Teoria da Mudança. Modelo Lógico. Avaliação *ex-ante* de desenho. Indicadores. Monitoramento. Avaliação de Implementação. Avaliação *ex-post* de resultados. Avaliação *ex-post* de impactos. Avaliações *ex-post* de custo-benefício e custo-efetividade. Avaliação executiva. Gestão de políticas públicas baseada em evidências.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Casa Civil da Presidência da República e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). (2018). **Avaliação de Políticas Públicas: Guia Prático de Análise Ex Ante, Volume 1**. Brasília: Ipea.

Casa Civil da Presidência da República et al. (2018). **Avaliação de Políticas Públicas: Guia Prático de Análise Ex Post, Volume 2**. Brasília: Casa Civil da Presidência da República.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Economia Comportamental

### OBJETIVOS

A disciplina Economia Comportamental faz parte das Ênfases de Políticas Públicas e de Economia Política e tem como principal objetivo capacitar os(as) estudantes a compreenderem como os vieses comportamentais afetam o comportamento individual e quais são as implicações de tais vieses para o funcionamento dos mercados e da política. Ao final do curso, espera-se que os(as) estudantes sejam capazes de formalizar a inclusão de pressupostos psicológicos dentro de modelos econômicos, se afastando, portanto, dos modelos clássicos de decisão.

### ESTRUTURA

Introdução à Economia Comportamental. Preferências não-padrões. Formação não-padrão de crenças. Tomada de decisão fora do padrão. Psicologia e Pobreza. Economia e Identidade. Formação de Preferências. Economia Comportamental e Políticas Públicas: Aplicações.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

DellaVigna, Stefano. Psychology and economics: Evidence from the field. Journal of Economic literature 47.2 (2009): 315-72. (D)

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Economia das Políticas Públicas

### OBJETIVOS

A disciplina Economia Política das Políticas Públicas faz parte das ênfases de Políticas Públicas e de Economia Política e tem como principal objetivo capacitar os alunos a compreender conceitos relacionados a pobreza, desigualdade, bem-estar social, e uso de avaliações experimentais no contexto de políticas públicas baseadas em evidências. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido habilidades para compreender como experimentos podem ser realizados e como seu uso pode gerar evidências úteis para o desenho de políticas públicas que tenham como objetivos finalísticos combater principalmente a pobreza e a desigualdade.

### ESTRUTURA

Ao longo do curso, serão abordados os seguintes tópicos: Políticas Públicas Baseadas em Evidências e Avaliações Experimentais. Desigualdade. Pobreza – Parte I. Pobreza – Parte II. Bem-Estar. Pobreza – Parte III. Combate à Pobreza via Programas de Transferência de Renda com Condicionalidades. Combate à Pobreza por meio de Políticas Públicas na Área de Saúde – Exemplo: Profilaxia para Verminoses em Escolas. Combate à Pobreza via Programas de Microcrédito Rural. Combate à Pobreza via Programas na Área de Educação – Exemplo: Programa de Gestão Escolar. Combate à Pobreza via Programas de Investimento na Primeira Infância. Como Realizar um Experimento na Prática.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Alkire, S. (2005). Why the capability approach?. *Journal of Human Development*, 6(1), 115-135.

Alkire, S., & Foster, J. (2011). Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, 95(7), 476-487.

Alkire, S. and Jahan, S. (2018). The New Global MPI 2018: Aligning with the Sustainable Development Goals', HDRO Occasional Paper, United Nations Development Programme (UNDP).

Atkinson, A. B. (1987). On the measurement of poverty. *Econometrica: Journal of the Econometric Society*, 749-764.

Atkinson, A. B. (2003). Multidimensional deprivation: contrasting social welfare and counting approaches. *The Journal of Economic Inequality*, 1(1), 51-65.

Atanasio, O., Augsburg, B., De Haas, R., Fitzsimons, E., & Harmgart, H. (2015). The impacts of microfinance: Evidence from joint-liability lending in Mongolia. *American Economic Journal: Applied Economics*, 7(1), 90-122.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



Augsburg, B., De Haas, R., Harmgart, H., & Meghir, C. (2015). The impacts of microcredit: Evidence from Bosnia and Herzegovina. *American Economic Journal: Applied Economics*, 7(1), 183-203.

Banerjee, A., Karlan, D., & Zinman, J. (2015). Six randomized evaluations of microcredit: Introduction and further steps. *American Economic Journal: Applied Economics*, 7(1), 1-21.

Barros, R. P., Mendonça, R., Franco, S. & Gall, G. R. (2016). O Impacto do Projeto Jovem de Futuro sobre a Aprendizagem em Escolas Públicas. Artigo publicado no âmbito do Seminário “Caminhos para a Qualidade da Educação Pública: impactos e evidências”, realizado em 2016 pelo Instituto Unibanco. Disponível para download em: <https://observatoriodeeducacao.org.br/em-debate/o-impacto-do-projeto-jovem-de-futuro-sobre-a-aprendizagem-em-escolas-publicas/>. Data de acesso: 15/12/2018.

Duflo, E., Glennerster, R., & Kremer, M. (2007). Using randomization in development economics research: A toolkit. *Handbook of Development Economics*, 4, 3895-3962.

Fields, G. S. (2002). *Distribution and development: a new look at the developing world*. MIT press.

Finamor, L. (2017). *Quality of education and human capital decisions: experimental evidence from Brazil*. Dissertação de Mestrado – Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas.

Foster, J. E., & Shorrocks, A. F. (1988). Poverty orderings. *Econometrica: Journal of the Econometric Society*, 173-177.

Gertler, P. (2004). Do conditional cash transfers improve child health? Evidence from PROGRESA's control randomized experiment. *American Economic Review*, 94(2), 336-341.

Gertler, P., Heckman, J., Pinto, R., Zanolini, A., Vermeersch, C., Walker, S., Chang, S. & Grantham-McGregor, S. (2014). Labor market returns to an early childhood stimulation intervention in Jamaica. *Science*, 344(6187), 998-1001.

Haughton, J., & Khandker, S. R. (2009). *Handbook on poverty+ inequality*. World Bank Publications.

Heckman, J. J. (2006). Skill formation and the economics of investing in disadvantaged children. *Science*, 312(5782), 1900-1902.

Heckman, J., Pinto, R., & Savelyev, P. (2013). Understanding the mechanisms through which an influential early childhood program boosted adult outcomes. *American Economic Review*, 103(6), 2052-86.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab - J-PAL (201-). Introduction to Evaluations. Disponível para download em: <https://www.povertyactionlab.org/research-resources/introduction-evaluations>. Data de acesso: 15/12/2018.

Miguel, E., & Kremer, M. (2004). Worms: identifying impacts on education and health in the presence of treatment externalities. *Econometrica*, 72(1), 159-217.

Parker, S. W., & Teruel, G. M. (2005). Randomization and social program evaluation: The case of Progresa. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, 599(1), 199-219.

Ravallion, M. (1998). Poverty lines in theory and practice. The World Bank.

Rocha, S. (2000). Estimação de linhas de indigência e de pobreza: opções metodológicas no Brasil. *Desigualdade e pobreza no Brasil*. Rio de Janeiro: IPEA, 685-718.

Schultz, T. P. (2004). School subsidies for the poor: evaluating the Mexican Progresa poverty program. *Journal of Development Economics*, 74(1), 199-250.

Sen, A. (1993). Capability and well-being. In: Nussbaum, M., Sen, A.K. (Eds.), *Quality of Life*. Clarendon Press, Oxford, pp. 30–53.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Microeconometria Aplicada

### OBJETIVOS

A disciplina Microeconometria Aplicada faz parte das Ênfases de Políticas Públicas e Economia Política e tem como principal objetivo capacitar os(as) alunos(as) para lidar com métodos de microeconometria com foco em impacto causal de políticas econômicas. Ao final do curso, espera-se que os(as) estudantes tenham adquirido as habilidades requeridas para utilizar métodos microeconômicos de avaliação causal, tais como: experimentos, variáveis instrumentais, regressão com descontinuidade, regressão com efeito fixo, diferença em diferenças e controle sintético.

### ESTRUTURA

Experimentos aleatorizados: o que são, como implementá-los e desafios (atrito, externalidades e validade externa). Variáveis instrumentais. Matching. Regressão com descontinuidade. Introdução a dados em painel. Modelo de Efeito Fixo: estimador de primeira-diferença e “de-meaning estimator”. Modelo de Efeito Fixo e Temporal (TWFE). Diferença em Diferenças. Inferência com Clusters. Controle sintético.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

HANSEN, B. **Econometrics**. Princeton Press (2022)

ANGRIST, J.D.; PISCHKE, J-S. **Mostly Harmless Econometrics**. Princeton (2009)

KREMER, M.; GLENNERSTER, R.; DUFLO, E. **Using Randomization in Development Economics Research: A Toolkit** (2007)

GLEWWE, P.; TODD, P. **Impact Evaluation in International Development: Theory, Methods and Practice**. (2022)

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Projetos V (Políticas Públicas)

### OBJETIVOS

A disciplina Projetos V (Políticas Públicas) faz parte da Ênfase de Políticas Públicas e tem como principal objetivo a realização do aprofundamento de um projeto de consultoria com um parceiro externo na área de gestão pública. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido experiência realista de trabalho.

### ESTRUTURA

Gestão de Projetos. Orçamento. Cronograma. Problemas Complexos. Consultoria de Gestão Pública.



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Economia Política do Desenvolvimento

### OBJETIVOS

A disciplina Economia Política do Desenvolvimento faz parte das Ênfases de Políticas Públicas e Economia Política e tem como principal objetivo capacitar os alunos a aplicarem o arcabouço de economia política a questões de desenvolvimento econômico. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de compreender o papel de instituições econômicas e políticas no desenvolvimento socioeconômico com ênfase nos problemas que afetam o Brasil.

### ESTRUTURA

Crescimento e desenvolvimento. Mercado de crédito. Mercado de trabalho. Capital humano.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

RAY, D., **Development Economics**. Princeton University Press, 1998.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Microeconomia Aplicada I (Trabalho)

### OBJETIVOS

A disciplina de Microeconomia Aplicada I (Economia do Trabalho) faz parte da Ênfase de Políticas Públicas e tem como principal objetivo capacitar os(as) estudantes a analisarem o mercado de trabalho, apresentando as ferramentas de oferta e demanda de trabalho e seus principais determinantes. Ao final do curso, espera-se que os(as) alunos(as) sejam capazes de discutir o processo de determinação de salários e compreender as origens/causas dos diferenciais salariais, bem como analisar os efeitos de políticas do mercado de trabalho e de seguridade social.

### ESTRUTURA

Características do mercado de trabalho. Demanda e oferta de trabalho. Determinação de salários. Capital humano. Diferenças salariais. Discriminação no mercado de trabalho. O papel dos sindicatos. Políticas públicas no mercado de trabalho. Desemprego e informalidade.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Borjas, G.J. (2013). Labor Economics, 6th Edition, McGraw-Hill

Kaufman, B. E.; Hotchkiss, J. L. (2006). The Economics of Labor Market. 7th Edition, Thomson.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Microeconomia Aplicada II

### OBJETIVOS

A disciplina de Microeconomia Aplicada II (Economia da Saúde) faz parte da Ênfase de Políticas Públicas e tem como principal objetivo capacitar os(as) estudantes a analisarem o campo da saúde por meio das lentes da economia. Neste curso, será explorado como os sistemas de saúde, políticas públicas e fatores socioeconômicos interagem para moldar o estado de saúde de uma população. Ao final da disciplina, espera-se que os(as) alunos(as) estejam aptos a contribuir de maneira informada e crítica para discussões sobre políticas de saúde e as implicações econômicas das decisões de alocação de recursos na área da saúde.

### ESTRUTURA

Saúde e seus determinantes. A Economia dos comportamentos de saúde arriscados. Demanda de seguros de saúde. A economia das escolhas de tratamento médico. Custo-efetividade e política pública. Concorrência nos mercados de serviços de saúde. Regulação no mercado de serviços de saúde. Força de trabalho médica. Interface entre o setor público e privado.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Culyer, A. J., and Joseph P. Newhouse, eds. Handbook of health economics. Elsevier, 2000.

Pauly, Mark V., Thomas G. McGuire, and Pedro Pita Barros, eds. Handbook of health economics. Vol. 2. Elsevier, 2012. (Principal)

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Microeconomia Aplicada III

### OBJETIVOS

A disciplina Microeconomia Avançada II – Economia da Educação faz parte da Ênfase de Políticas Públicas e tem como principal objetivo capacitar os(as) alunos(as) a identificarem os principais determinantes da oferta e demanda educacionais. Ao final do curso, espera-se que os(as) estudantes tenham adquirido a habilidade de avaliar criticamente a tecnologia da educação, assim como as consequências do ambiente econômico (incentivos, interações sociais etc.) sobre o aprendizado.

### ESTRUTURA

Formação de Capital Humano. Retornos à Educação. Sinalização. Externalidades. Efeito de Pares. Qualidade da Escola. *Accountability*. Gestão escolar. Educação na primeira infância. Desenvolvimento de habilidades não-cognitivas.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Acemoglu, D. & Autor, D. HYPERLINK "<https://economics.mit.edu/files/4689>" Lectures in Labor Economics. <https://economics.mit.edu/files/4689>.

Card, D. (1999). Chapter 30 - The Causal Effect of Education on Earnings. Volume 3 of *Handbook of Labor Economics*, pages 1801-1863. Elsevier.

Figlio, D. & Loeb, S. (2011). Chapter 8 - School Accountability. Volume 3 of *Handbook of the Economics of Education*, pages 383-421. Elsevier.

Hanushek, E. A. (2006). Chapter 14 – School Resources. Volume 2 of *Handbook of the Economics of Education*, pages 865-908. Elsevier.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Microeconomia Aplicada IV

### OBJETIVOS

A disciplina de Microeconomia Aplicada IV (Meio Ambiente) faz parte da Ênfase de Políticas Públicas e tem como objetivos apresentar aos(as) estudantes os principais problemas ambientais enfrentados pela sociedade, com ênfase em mudanças climáticas, e conectar essa agenda com modelos e conceitos desenvolvidos em economia. Ao final do curso, espera-se que os(as) alunos(as) sejam capazes de consumir, discutir e contribuir para o debate de desenho de políticas públicas em economia do meio ambiente.

### ESTRUTURA

Mudanças climáticas e seus custos. Quando mercados funcionam - primeiro teorema do bem-estar. Quando mercados não funcionam – externalidades. Mudanças climáticas como um problema de externalidades. Amazônia, externalidades e mudanças climáticas. Imposto de Pigou. Teorema de Coase e a o desenho de cap-and-trade. Conceito de contrafactual. O problema da adicionalidade. Política - equilíbrio de Nash. Mudanças climáticas como um Dilema dos Prisioneiros.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Angrist, J. D., & Pischke, J. S. (2009). Mostly harmless econometrics: An empiricist's companion. Princeton university press.

Gruber, J. (2005). Public finance and public policy. Macmillan.

Hindriks, J., & Myles, G. D. (2013). Intermediate public economics. MIT press.

Jehle, G. and Reny, P. (2011) Advanced Microeconomic Theory. 3rd Edition, Financial Times Prentice Hall, London.

Peixoto, B., Pinto, C. C. D. X., Lima, L., Foguel, M. N., Barros, R. P., & Menezes Filho, N. (2012). Avaliação econômica de projetos sociais. Fundação Itaú Social.

Pindyck, R. S. (2009). Microeconomics for UNISA. Pearson Prentice Hall.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Ênfase Economia Política

### Economia Política

#### OBJETIVOS

A disciplina Economia Política faz parte das Ênfases de Economia Política e Políticas Públicas e tem como principal objetivo capacitar os alunos a incorporarem conceitos de economia política nos modelos econômicos. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de compreender conceitos básicos e desafios relacionados ao campo de estudo de economia política e algumas questões fundamentais relacionadas à interação entre economia e política que afetam o desempenho econômico dos países.

#### ESTRUTURA

Economia positiva e economia normativa. Regras de voto e paradoxo de Condorcet. Equilíbrio de voto. Direito ao voto. Participação eleitoral. Modelo do cidadão-candidato. Carreiras políticas. Reeleição. Mídia. Grupos de interesse.

#### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



---

## Economia Política das Instituições

### OBJETIVOS

A disciplina Economia Política das Instituições faz parte da Ênfases de Economia Política e tem como principal objetivo apresentar o aluno à área de Economia Institucional, capacitando-o a pensar de forma sistemática sobre o papel das instituições em uma sociedade. Ao final do curso, espera-se que os alunos compreendam a importância das instituições políticas para a organização do Estado e para o desenvolvimento socioeconômico de um país.

### ESTRUTURA

Introdução. Estado, Instituições e Mercados. Instituições e Organizações. Instituições e Crescimento. Desenho Constitucional.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

COASE, R. The Problem of Social Cost. **Journal of Law and Economics**, v. 3, n. 1, 1960.

NORTH, D. C. **Institutions, Institutional Change and Economic Performance**. Cambridge University Press, 1990

EASLEY, D.; KLEINBERG, J. **Networks, Crowds, and Markets: Reasoning about a Highly Connected World**. Cambridge University Press, 2010.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Microeconometria Aplicada

### OBJETIVOS

A disciplina Microeconometria Aplicada faz parte das Ênfases de Políticas Públicas e Economia Política e tem como principal objetivo capacitar os (as) alunos (as) para lidar com métodos de microeconometria com foco em impacto causal de políticas econômicas. Ao final do curso, espera-se que os (as) estudantes tenham adquirido as habilidades requeridas para utilizar métodos microeconômicos de avaliação causal, tais como: experimentos, variáveis instrumentais, regressão com descontinuidade, regressão com efeito fixo, diferença em diferenças e controle sintético.

### ESTRUTURA

Experimentos aleatorizados: o que são, como implementá-los e desafios (atrito, externalidades e validade externa). Variáveis instrumentais. Matching. Regressão com descontinuidade. Introdução a dados em painel. Modelo de Efeito Fixo: estimador de primeira-diferença e “de-meaning estimator”. Modelo de Efeito Fixo e Temporal (TWFE). Diferença em Diferenças. Inferência com Clusters. Controle sintético.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

HANSEN, B. **Econometrics**. Princeton Press (2022)

ANGRIST, J.D.; PISCHKE, J-S. **Mostly Harmless Econometrics**. Princeton (2009)

KREMER, M.; GLENNERSTER, R.; DUFLO, E. **Using Randomization in Development Economics Research: A Toolkit** (2007)

GLEWWE, P.; TODD, P. **Impact Evaluation in International Development: Theory, Methods and Practice**. (2022)



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Economia das Políticas Públicas

### OBJETIVOS

A disciplina Economia Política das Políticas Públicas faz parte das ênfases de Políticas Pública e Economia Política e tem como principal objetivo capacitar os alunos a compreender conceitos relacionados a pobreza, desigualdade, bem-estar social, e uso de avaliações experimentais no contexto de políticas públicas baseadas em evidências. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido habilidades para compreender como experimentos podem ser realizados e como seu uso pode gerar evidências úteis para o desenho de políticas públicas que tenham como objetivos finalísticos combater principalmente a pobreza e a desigualdade.

### ESTRUTURA

Ao longo do curso, serão abordados os seguintes tópicos: Políticas Públicas Baseadas em Evidências e Avaliações Experimentais. Desigualdade. Pobreza – Parte I. Pobreza – Parte II. Bem-Estar. Pobreza – Parte III. Combate à Pobreza via Programas de Transferência de Renda com Condicionalidades. Combate à Pobreza por meio de Políticas Públicas na Área de Saúde – Exemplo: Profilaxia para Verminoses em Escolas. Combate à Pobreza via Programas de Microcrédito Rural. Combate à Pobreza via Programas na Área de Educação – Exemplo: Programa de Gestão Escolar. Combate à Pobreza via Programas de Investimento na Primeira Infância. Como Realizar um Experimento na Prática.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Alkire, S. (2005). Why the capability approach?. *Journal of Human Development*, 6(1), 115-135.

Alkire, S., & Foster, J. (2011). Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, 95(7), 476-487.

Alkire, S. and Jahan, S. (2018). The New Global MPI 2018: Aligning with the Sustainable Development Goals', HDRO Occasional Paper, United Nations Development Programme (UNDP).

Atkinson, A. B. (1987). On the measurement of poverty. *Econometrica: Journal of the Econometric Society*, 749-764.

Atkinson, A. B. (2003). Multidimensional deprivation: contrasting social welfare and counting approaches. *The Journal of Economic Inequality*, 1(1), 51-65.

Attanasio, O., Augsburg, B., De Haas, R., Fitzsimons, E., & Harmgart, H. (2015). The impacts of microfinance: Evidence from joint-liability lending in Mongolia. *American Economic Journal: Applied Economics*, 7(1), 90-122.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



Augsburg, B., De Haas, R., Harmgart, H., & Meghir, C. (2015). The impacts of microcredit: Evidence from Bosnia and Herzegovina. *American Economic Journal: Applied Economics*, 7(1), 183-203.

Banerjee, A., Karlan, D., & Zinman, J. (2015). Six randomized evaluations of microcredit: Introduction and further steps. *American Economic Journal: Applied Economics*, 7(1), 1-21.

Barros, R. P., Mendonça, R., Franco, S. & Gall, G. R. (2016). O Impacto do Projeto Jovem de Futuro sobre a Aprendizagem em Escolas Públicas. Artigo publicado no âmbito do Seminário “Caminhos para a Qualidade da Educação Pública: impactos e evidências”, realizado em 2016 pelo Instituto Unibanco. Disponível para download em: <https://observatoriodeeducacao.org.br/em-debate/o-impacto-do-projeto-jovem-de-futuro-sobre-a-aprendizagem-em-escolas-publicas/>. Data de acesso: 15/12/2018.

Duflo, E., Glennerster, R., & Kremer, M. (2007). Using randomization in development economics research: A toolkit. *Handbook of Development Economics*, 4, 3895-3962.

Fields, G. S. (2002). *Distribution and development: a new look at the developing world*. MIT press.

Finamor, L. (2017). *Quality of education and human capital decisions: experimental evidence from Brazil*. Dissertação de Mestrado – Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas.

Foster, J. E., & Shorrocks, A. F. (1988). Poverty orderings. *Econometrica: Journal of the Econometric Society*, 173-177.

Gertler, P. (2004). Do conditional cash transfers improve child health? Evidence from PROGRESA's control randomized experiment. *American Economic Review*, 94(2), 336-341.

Gertler, P., Heckman, J., Pinto, R., Zanolini, A., Vermeersch, C., Walker, S., Chang, S. & Grantham-McGregor, S. (2014). Labor market returns to an early childhood stimulation intervention in Jamaica. *Science*, 344(6187), 998-1001.

Haughton, J., & Khandker, S. R. (2009). *Handbook on poverty+ inequality*. World Bank Publications.

Heckman, J. J. (2006). Skill formation and the economics of investing in disadvantaged children. *Science*, 312(5782), 1900-1902.

Heckman, J., Pinto, R., & Savelyev, P. (2013). Understanding the mechanisms through which an influential early childhood program boosted adult outcomes. *American Economic Review*, 103(6), 2052-86.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab - J-PAL (201-). Introduction to Evaluations. Disponível para download em: <https://www.povertyactionlab.org/research-resources/introduction-evaluations>. Data de acesso: 15/12/2018.

Miguel, E., & Kremer, M. (2004). Worms: identifying impacts on education and health in the presence of treatment externalities. *Econometrica*, 72(1), 159-217.

Parker, S. W., & Teruel, G. M. (2005). Randomization and social program evaluation: The case of Progresa. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, 599(1), 199-219.

Ravallion, M. (1998). Poverty lines in theory and practice. The World Bank.

Rocha, S. (2000). Estimação de linhas de indigência e de pobreza: opções metodológicas no Brasil. *Desigualdade e pobreza no Brasil*. Rio de Janeiro: IPEA, 685-718.

Schultz, T. P. (2004). School subsidies for the poor: evaluating the Mexican Progresa poverty program. *Journal of Development Economics*, 74(1), 199-250.

Sen, A. (1993). Capability and well-being. In: Nussbaum, M., Sen, A.K. (Eds.), *Quality of Life*. Clarendon Press, Oxford, pp. 30–53.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Economia Comportamental

---

### OBJETIVOS

A disciplina Economia Comportamental faz parte das Ênfases de Políticas Públicas e Economia Política e tem como principal objetivo capacitar os estudantes a compreenderem como os vieses comportamentais afetam o comportamento individual e quais são as implicações de tais vieses para o funcionamento dos mercados e da política. Ao final do curso, espera-se que os estudantes sejam capazes de formalizar a inclusão de pressupostos psicológicos dentro de modelos econômicos, se afastando, portanto, dos modelos clássicos de decisão.

### ESTRUTURA

Introdução à Economia Comportamental. Preferências não-padrões. Formação não-padrão de crenças. Tomada de decisão fora do padrão. Psicologia e Pobreza. Economia e Identidade. Formação de Preferências. Economia Comportamental e Políticas Públicas: Aplicações.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

DellaVigna, Stefano. Psychology and economics: Evidence from the field. Journal of Economic literature 47.2 (2009): 315-72. (D)

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Projetos IV (Economia Política)

---

### OBJETIVOS

A disciplina Projetos IV (Economia Política) faz parte da Ênfase de Economia Política e tem como principal objetivo a realização de um projeto de consultoria com um parceiro externo na área política. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido experiência realista de trabalho.

### ESTRUTURA

Gestão de Projetos. Orçamento. Cronograma. Problemas Complexos. Consultoria em Macroeconomia.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Economia Política do Desenvolvimento

---

### OBJETIVOS

A disciplina Economia Política do Desenvolvimento faz parte das Ênfases de Políticas Públicas e Economia Política e tem como principal objetivo capacitar os alunos a aplicarem o arcabouço de economia política a questões de desenvolvimento econômico. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de compreender o papel de instituições econômicas e políticas no desenvolvimento socioeconômico com ênfase nos problemas que afetam o Brasil.

### ESTRUTURA

Crescimento e desenvolvimento. Mercado de crédito. Mercado de trabalho. Capital humano.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

RAY, D., **Development Economics**. Princeton University Press, 1998.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Ciência Política Avançada I

---

### OBJETIVOS

A disciplina Ciência Política Avançada I faz parte da Ênfase de Economia Política e tem por objetivo explorar as consequências para a análise política da emergência de políticos profissionais cujo interesse central é preservar suas carreiras. Políticos escolhem políticas públicas pelos efeitos que geram em suas chances de se eleger e reeleger. Ao final da disciplina se espera que alunos e alunas entendam o impacto da adoção dessa premissa para o entendimento do desenho institucional e para as relações entre políticos e eleitores nas democracias representativas.

### ESTRUTURA

Preferências individuais e decisões coletivas. Políticos profissionais, reeleição e carreiras políticas. Desenho institucional e o interesse eleitoral. Voto pessoal e processo eleitoral. Partidos políticos e o segredo eficiente. Processo decisório e forma de governo.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

CAIN, B.; FERREJOHN, J.; FIORINA, M. **The Personal Vote**. Boston: Harvard University Press, 1987.

DOWNS, A. **An Economic Theory of Democracy**. New York: Harper & Row, 1957.

FIORINA, M. **Congress: Keystone of the Washington Establishment**. New Haven: Yale University Press, 1989.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Crescimento Econômico

---

### OBJETIVOS

A disciplina Crescimento Econômico faz parte da ênfase de Macroeconomia e tem como principal objetivo investigar as fricções de mercado e as restrições institucionais que impedem a alocação ótima de recursos, do ponto de vista teórico e empírico. O curso cobre diferentes modelos de fricções nos mercados de capital. Estudos empíricos, com dados macro e micro, são usados para testar as teorias. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido uma compreensão básica de como usar dados micro para abordar questões macroeconômica.

### ESTRUTURA

Misalocação e produtividade. Fricções nos mercados de crédito. Restrições de colateral. Dados micro em macroeconomia. Identificação em macro com dados cross-section.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ROMER, D. **Advanced macroeconomics**. 5ª edição, New York: McGraw-Hill/Irwin, 2019.

AGHION, P.; HOWITT, P., **The Economics of Growth**. The MIT Press, 2009.



# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Ciência Política Avançada II

---

### OBJETIVOS

A disciplina Ciência Política Avançada II faz parte da Ênfase de Economia Política e está organizada em torno do paradoxo da participação. Se racionais, cidadãos não deveriam votar. Entretanto, sabemos que essas expectativas não são confirmadas empiricamente. O objetivo da disciplina é apresentar um panorama das respostas oferecidas por cientistas políticos para explicar o descompasso entre teoria e realidade. Ao final da disciplina se espera que as alunas e os alunos tenham adquirido o ferramental analítico para avaliar a importância do paradoxo do voto para entender o comportamento eleitoral em governos representativos.

### ESTRUTURA

O custo da participação. Variáveis sociodemográficas e comparecimento eleitoral. Variáveis não-econômicas e participação política. Participação e mobilização. Partidos políticos e mobilização. Determinantes sociais do voto. Classes sociais, religião e a mobilização eleitoral.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

DOWNS, A. **An Economic Theory of Democracy**. New York: Harper & Row, 1957

GREEN, D. & SHAPIRO, I. **Pathologies of Rational Choice Theory**. New Haven: Yale University Press, 1994.

PRZEWORSKI, A. **Capitalism and Social Democracy**. New York: Cambridge University Press, 1985.

KALYVAS, S. **The rise of Christian democracy in Europe**. Cornell University Press, 1996.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

2024



## Macroeconomia Política

---

### OBJETIVOS

A disciplina Macroeconomia Política faz parte das Ênfases de Economia Política e Macroeconomia e tem como principal objetivo capacitar o aluno a compreender o papel dos incentivos político-eleitorais sobre a condução das políticas macroeconômicas. Ao final do curso, espera-se que os alunos compreendam a diferença entre as políticas ótimas (visão normativa) e as políticas efetivamente implementadas pelos governos (visão positiva), especialmente nas áreas fiscal e monetária.

### ESTRUTURA

Introdução. Macroeconomia Política: Política Monetária. Macroeconomia Política: Política Fiscal. Tópicos em Macroeconomia Política.

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ALESINA, A.; PEROTTI, R. "The Political Economy of Budget Deficits." **IMF Staff Papers**, v. 42, n. 1, 1995.

DRAZEN, A. **Political Economy in Macroeconomics**. Princeton University Press, 2000

ROMER, D. **Advanced Macroeconomics**. McGraw-Hill Irwin, 4th edition, 2012.

# EMENTÁRIO Matriz Curricular

## 2024



### Projetos V (Economia Política)

---

#### OBJETIVOS

A disciplina Projetos V (Economia Política) faz parte da Ênfase de Economia Política e tem como principal objetivo o aprofundamento de um projeto de consultoria com um parceiro externo na área política. Ao final do curso, espera-se que os estudantes tenham adquirido experiência realista de trabalho.

#### ESTRUTURA

Gestão de Projetos. Orçamento. Cronograma. Problemas Complexos. Consultoria em Macroeconomia.